

---

# Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal  
Produção Física  
Regional

janeiro 2014

Presidenta da República

*Dilma Rousseff*

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão

*Miriam Belchior*

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta do IBGE

*Wasmália Bivar*

Diretor Executivo

*Fernando José de Araújo Abrantes*

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas

*Marcia Maria Melo Quintslr*

Diretoria de Geociências

*Wadih João Scandar Neto*

Diretoria de Informática

*Paulo César Moraes Simões*

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

*David Wu Tai*

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

*Denise Brütz do Nascimento Silva*

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

*Priscila Koeller Rodrigues Vieira*

Coordenação de Indústria

*Flávio Renato Keim Magheli*

### **EQUIPE de ANÁLISE**

*André Luiz Oliveira Macedo*

*Eduardo Vieira Filho*

*Fernando Abritta Figueiredo*

*Reginaldo de Bethencourt Carvalho*

*Rodrigo Corrêa Lobo*

Ajuste Sazonal:

*Reginaldo de Bethencourt Carvalho*

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

## **Indicadores IBGE**

### **Plano de divulgação:**

#### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego

#### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

#### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

#### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

#### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

#### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	5
ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	30
Amazonas.....	34
Pará.....	35
Região Nordeste.....	36
Ceará.....	37
Pernambuco.....	38
Bahia.....	39
Minas Gerais.....	40
Espírito Santo.....	41
Rio de Janeiro.....	42
São Paulo.....	43
Paraná.....	44
Santa Catarina.....	45
Rio Grande do Sul.....	46
Goiás.....	47
Tabelas com ajuste sazonal por locais.....	48



## NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Com esta publicação, a Coordenação de Indústria do IBGE inicia a divulgação da série de índices regionais da produção física (PIM-PF) ajustadas sazonalmente.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE):** compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);
- **ÍNDICE MENSAL:** compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES:** compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais **ÍNDICES** (por exemplo, **MÊS/MÊS ANTERIOR**) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries regionais foi obtido utilizando-se o software **X-12 ARIMA**, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day), identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 186 meses (janeiro de 1991 a junho de 2006) para todas as regiões, à exceção dos estados do Amazonas, Pará e Goiás, que têm séries com 54 meses (de janeiro 2002 a junho de 2006). Foram ajustadas as séries para a Indústria Geral e os modelos adotado são os seguintes:

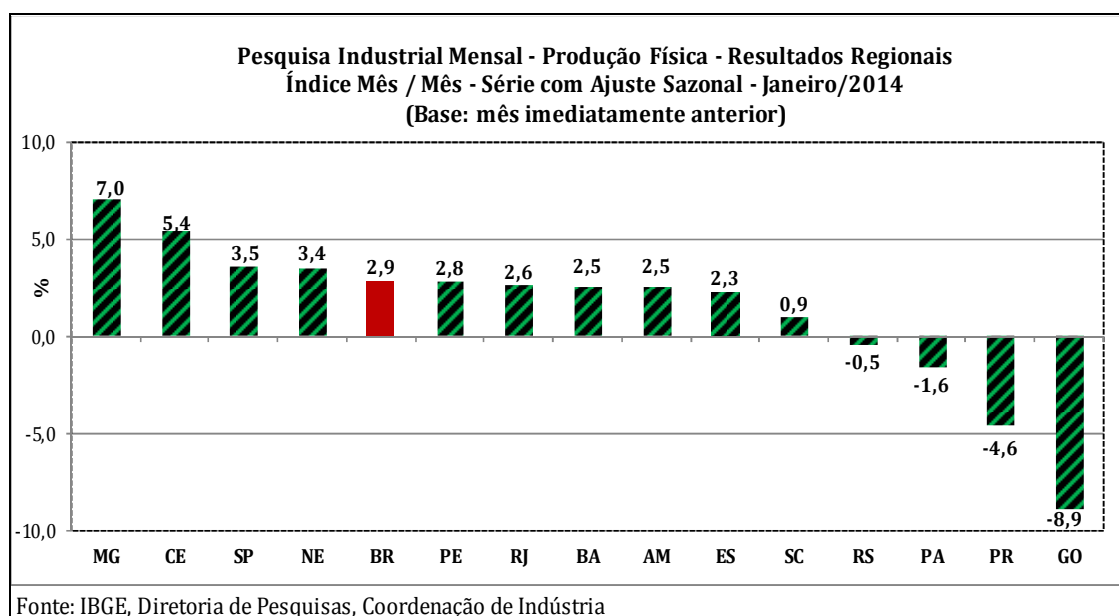
REGIÃO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
AM	Multiplicativa	(200)(011)	
PA	Aditiva	(011)(011)	
NE	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
CE	Aditiva	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PE	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval e efeito calendário (TD)
BA	Aditiva	(112)(011)	Páscoa
MG	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
ES	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RJ	Aditiva	(210)(011)	Carnaval
SP	Aditiva	(112)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PR	Aditiva	(011)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
SC	Aditiva	(012)(112)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RS	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
GO	Aditiva	(212)(011)	
BR	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)

6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes, sendo incorporadas revisões a partir de janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4o andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

## Comentários

O aumento no ritmo da produção industrial nacional na passagem de dezembro de 2013 para janeiro de 2014, série com ajuste sazonal, foi acompanhado por dez dos quatorze locais pesquisados, com destaque para as expansões mais acentuadas assinaladas por Minas Gerais (7,0%), Ceará (5,4%), São Paulo (3,5%) e Região Nordeste (3,4%). Com os resultados desse mês, o primeiro eliminou parte da queda de 8,0% assinalada no mês anterior; o segundo reverteu dois meses de redução na produção, período em que acumulou perda de 8,6%; o terceiro devolveu parte do recuo de 7,3% acumulado nos meses de novembro e dezembro; e o último completou três meses de taxas positivas consecutivas, acumulando nesse período ganho de 10,6%. Pernambuco (2,8%), Rio de Janeiro (2,6%), Bahia (2,5%), Amazonas (2,5%), Espírito Santo (2,3%) e Santa Catarina (0,9%) completaram o conjunto de locais com taxas positivas, mas que ficaram abaixo da média nacional (2,9%). Por outro lado, Goiás (-8,9%), após avançar 8,6% no mês anterior, e Paraná (-4,6%), que apontou o terceiro resultado negativo consecutivo, assinalaram as quedas mais elevadas nesse mês, enquanto Pará (-1,6%) e Rio Grande do Sul (-0,5%) registraram recuos mais moderados.

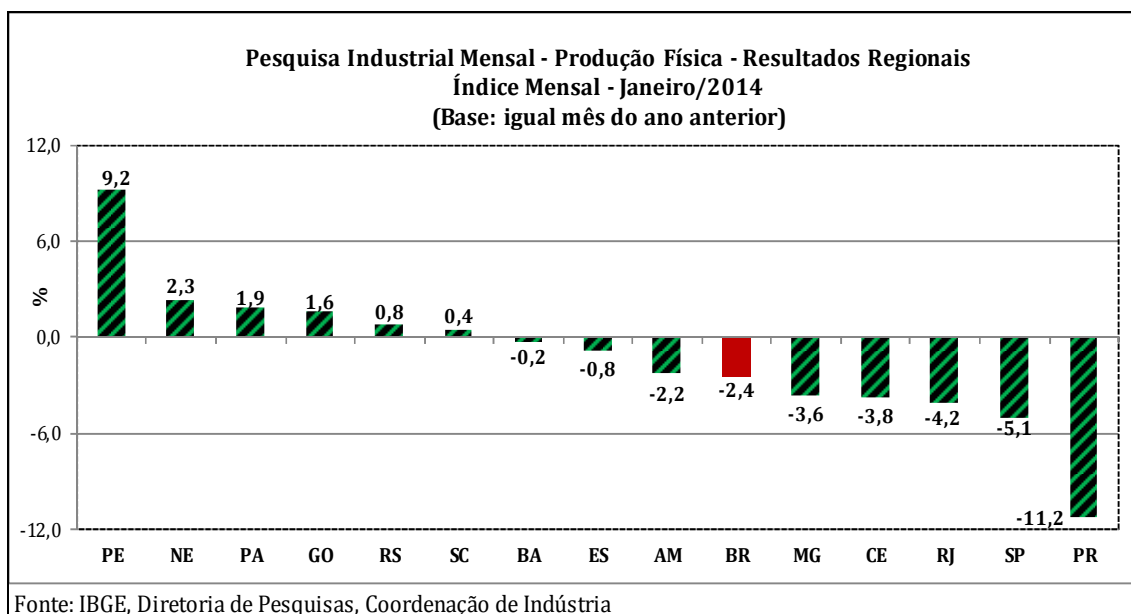


Ainda na série com ajuste sazonal, a evolução do índice de média móvel trimestral para o total da indústria mostrou variação negativa de 0,5% no trimestre encerrado em janeiro frente ao nível do mês anterior, mas reduziu a intensidade de queda frente ao registrado em dezembro (-1,3%). Em termos

regionais, ainda em relação ao movimento deste índice na margem, dez locais apontaram taxas negativas nesse mês: Paraná (-6,0%), Rio Grande do Sul (-1,8%), Goiás (-1,8%), São Paulo (-1,4%), Ceará (-1,3%), Santa Catarina (-0,8%), Minas Gerais (-0,5%), Pará (-0,5%), Espírito Santo (-0,5%) e Rio de Janeiro (-0,2%). Por outro lado, Pernambuco (3,5%), Região Nordeste (3,4%), Bahia (2,3%) e Amazonas (0,2%) assinalaram os resultados positivos em janeiro de 2014.

Na comparação com igual mês do ano anterior, a redução observada na produção nacional alcançou, em janeiro de 2014, oito dos quatorze locais pesquisados. Nesse mês, a queda mais elevada foi registrada pelo Paraná (-11,2%), pressionada em grande parte pelo comportamento negativo dos setores de edição, impressão e reprodução de gravações (livros e jornais), de outros produtos químicos (adubos e fertilizantes), de alimentos (farinhas e "pellets" da extração do óleo de soja, café solúvel e óleo de soja refinado), de artigos do mobiliário (guarda-roupas de madeira e armários modulados de madeira para cozinha) e de refino de petróleo e produção de álcool (gasolina automotiva e gás liquefeito de petróleo). São Paulo (-5,1%), Rio de Janeiro (-4,2%), Ceará (-3,8%) e Minas Gerais (-3,6%) também assinalaram recuos mais intensos do que o da média nacional (-2,4%), enquanto Amazonas (-2,2%), Espírito Santo (-0,8%) e Bahia (-0,2%) completaram o conjunto de locais que apontaram taxas negativas em janeiro de 2014. Por outro lado, Pernambuco (9,2%) mostrou o avanço mais acentuado nesse mês, impulsionado em grande parte pelo desempenho positivo dos setores de alimentos e bebidas (açúcar refinado e cristal, cervejas, chope, sorvetes e picolés) e de refino de petróleo e produção de álcool (álcool etílico). Os demais resultados positivos foram registrados por Região Nordeste (2,3%), Pará (1,9%), Goiás (1,6%), Rio Grande do Sul (0,8%) e Santa Catarina (0,4%).





Os sinais de redução no ritmo produtivo também ficaram evidentes no confronto do último trimestre de 2013 com o resultado do primeiro mês de 2014, ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior, em que oito dos quatorze locais pesquisados mostraram perda de dinamismo, acompanhando o movimento no índice nacional, que passou de -0,3% no quarto trimestre do ano passado para -2,4% no índice mensal de janeiro desse ano. Nesse mesmo tipo de confronto, Paraná (de 10,5% para -11,2%), Rio Grande do Sul (de 11,4% para 0,8%), Ceará (de 4,6% para -3,8%), Goiás (de 5,3% para 1,6%) e São Paulo (de -1,9% para -5,1%) apontaram as maiores reduções, enquanto Pernambuco (de 3,4% para 9,2%), Espírito Santo (de -4,8% para -0,8%) e Região Nordeste (de -1,1% para 2,3%) assinalaram os maiores ganhos de ritmo entre os dois períodos.

<b>Indicadores da Produção Industrial</b>					
<b>Resultados Regionais - Indústria Geral</b>					
<b>(Base: Igual período do ano anterior)</b>					
Locais	Variação (%)				
	1º Tri./2013	2º Tri./2013	3º Tri./2013	4º Tri./2013	Janeiro/2014
Amazonas	-0,9	5,4	1,3	-3,0	-2,2
Pará	-5,7	-14,0	-1,3	1,2	1,9
Região Nordeste	-1,0	5,1	0,9	-1,1	2,3
Ceará	0,5	2,9	5,1	4,6	-3,8
Pernambuco	-2,6	4,2	-1,6	3,4	9,2
Bahia	2,3	9,6	5,4	-1,9	-0,2
Minas Gerais	-1,3	1,0	-2,2	-2,4	-3,6
Espírito Santo	-12,0	-6,7	-3,1	-4,8	-0,8
Rio de Janeiro	1,9	1,4	1,2	-3,7	-4,2
São Paulo	1,0	4,5	-0,4	-1,9	-5,1
Paraná	-5,1	6,4	11,1	10,5	-11,2
Santa Catarina	-1,5	2,4	4,2	0,8	0,4
Rio Grande do Sul	-0,5	8,2	8,2	11,4	0,8
Goiás	0,7	4,4	9,3	5,3	1,6
<b>Brasil</b>	<b>-0,2</b>	<b>4,2</b>	<b>0,9</b>	<b>-0,3</b>	<b>-2,4</b>

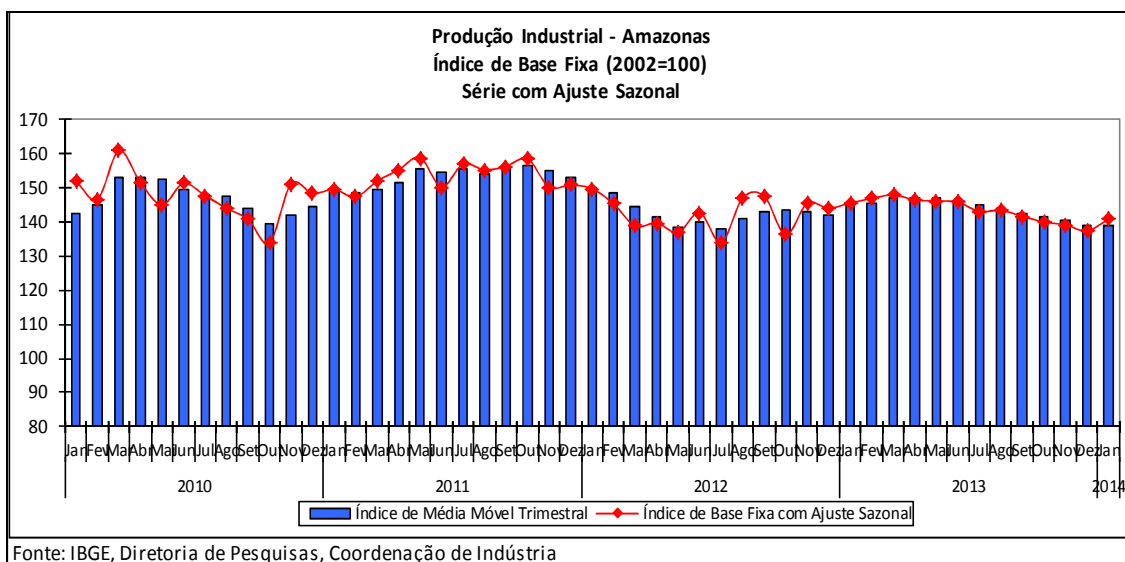
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao mostrar expansão de 0,5% em janeiro de 2014, assinalou perda de ritmo frente a marca registrada em dezembro último (1,2%). Em termos regionais, nove dos quatorze locais pesquisados apontaram taxas positivas em janeiro desse ano, mas nove apontaram menor dinamismo frente ao índice de dezembro último. As principais reduções entre dezembro e janeiro foram observadas no Ceará (de 3,3% para 1,9%), Rio de Janeiro (de 0,1% para -1,0%), Minas Gerais (de -1,3% para -2,3%), São Paulo (de 0,7% para -0,1%) e Bahia (de 3,8% para 3,1%), enquanto os ganhos mais importantes vieram de Pernambuco (de 0,8% para 1,5%) e Espírito Santo (de -6,7% para -6,0%).

<b>Indicadores Conjunturais da Indústria Resultados Regionais - Indústria Geral Índice Acumulado nos Últimos 12 Meses (Base: Últimos doze meses anteriores)</b>		
<b>Locais</b>		
	<b>Dezembro/2013</b>	<b>Janeiro/2014</b>
Amazonas	0,6	0,6
Pará	-4,9	-5,1
Região Nordeste	0,9	0,7
Ceará	3,3	1,9
Pernambuco	0,8	1,5
Bahia	3,8	3,1
Minas Gerais	-1,3	-2,3
Espírito Santo	-6,7	-6,0
Rio de Janeiro	0,1	-1,0
São Paulo	0,7	-0,1
Paraná	5,6	5,2
Santa Catarina	1,5	1,3
Rio Grande do Sul	6,8	6,8
Goiás	5,0	5,4
<b>Brasil</b>	<b>1,2</b>	<b>0,5</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em janeiro de 2014, a produção industrial do **Amazonas** ajustada sazonalmente avançou 2,5% frente ao mês imediatamente anterior, após assinalar quatro meses de taxas negativas consecutivas nesse tipo de confronto, período em que acumulou perda de 4,2%. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral apontou variação positiva de 0,2% entre os trimestres encerrados em dezembro e janeiro e interrompeu a trajetória descendente iniciada em abril último.

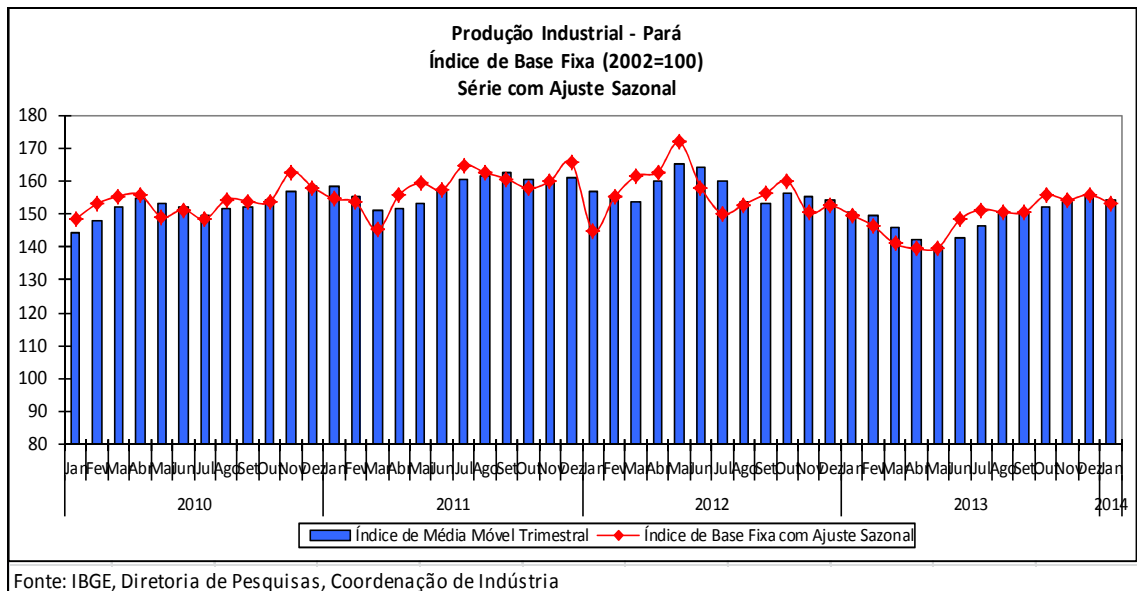


O setor industrial do Amazonas recuou 2,2% no índice mensal de janeiro de 2014, ritmo de queda menos intenso do que o observado no último trimestre do ano passado (-3,0%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao avançar 0,6% em janeiro de 2014, repetiu as taxas verificadas em outubro, novembro e dezembro últimos.

A produção industrial do Amazonas recuou 2,2% em janeiro de 2014 frente a igual mês do ano anterior, assinalando, assim, a terceira taxa negativa consecutiva, com cinco das onze atividades pesquisadas mostrando queda na produção. Os principais impactos negativos ficaram com os setores de edição, impressão e reprodução de gravações (-59,4%) e de alimentos e bebidas (-18,4%), pressionados, especialmente, pela menor produção de DVDs e de preparações em xarope e em pó para elaboração de bebidas e refrigerantes, respectivamente. Vale citar também a influência negativa vinda do setor de equipamentos de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros (-11,5%), explicada pela menor produção de relógios e lentes para óculos. Por outro lado, a contribuição positiva mais relevante para o total da indústria foi observada no setor de material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações (18,4%), seguido por outros equipamentos de transporte (18,7%) e borracha e plástico (53,2%), impulsionados, em grande parte, pela maior produção de televisores, no primeiro ramo; de motocicletas e suas peças, no segundo; e de garrações, garrafas, frascos e artigos semelhantes de plástico, no último.

Em janeiro de 2014, a produção industrial do **Pará** registrou recuo de 1,6%

frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após avançar 1,0% em dezembro do ano passado. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral apontou redução de 0,5% na passagem dos trimestres encerrados em dezembro e janeiro e interrompeu a trajetória ascendente iniciada em maio último.

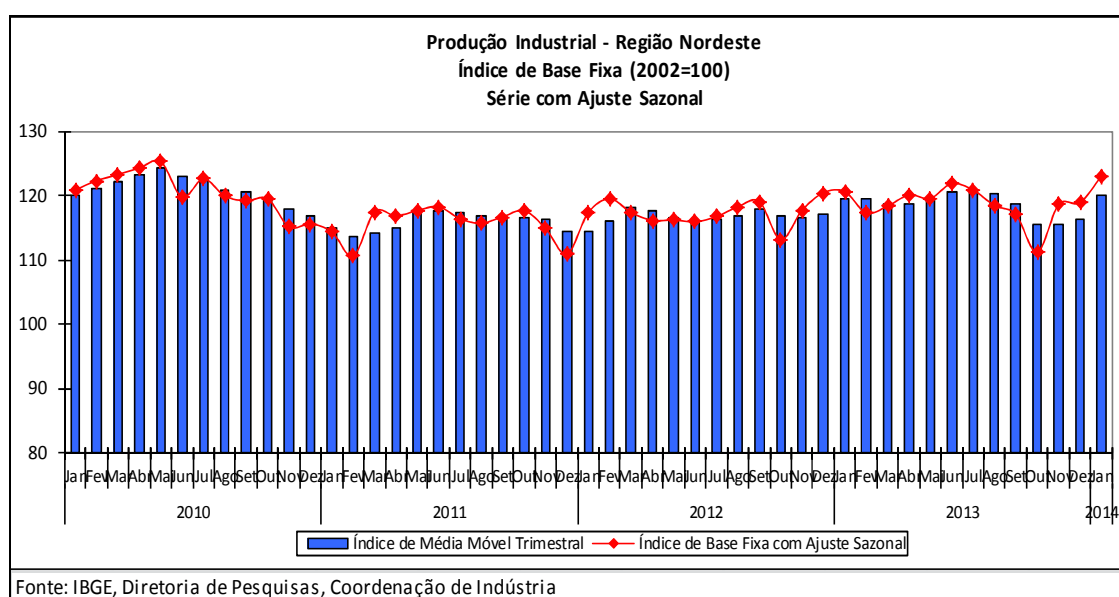


A indústria paraense avançou 1,9% no índice mensal de janeiro de 2014, acelerando o ritmo de crescimento frente ao fechamento do quarto trimestre de 2013 (1,2%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 5,1% em janeiro de 2014, apresentou queda mais intensa do que a registrada em dezembro último (-4,9%).

A indústria paraense avançou 1,9% em janeiro de 2014 na comparação com igual mês do ano anterior, com três dos seis ramos investigados apontando aumento na produção. O impacto positivo mais relevante foi observado no setor de metalurgia básica (6,1%), impulsionado, em grande medida, pela maior produção de óxido de alumínio e de alumínio não ligado em formas brutas. Vale destacar também os avanços nos setores de alimentos e bebidas (11,7%) e de madeira (38,3%), explicados, especialmente, pela maior produção de refrigerantes, farinha de trigo e cervejas e chope, no primeiro ramo; e de madeira serrada, aplainada ou polida, no segundo. Por outro lado, as influências negativas desse mês foram observadas nas indústrias extrativas (-1,7%), de minerais não-metálicos (-8,7%) e de celulose, papel e produtos de papel (-10,0%), explicadas, sobretudo, pela menor fabricação de minérios de

ferro e de manganês, no primeiro setor; de caulim beneficiado e cimentos "Portland", no segundo; e de celulose, decorrente de paralisação técnica para reforma do parque industrial em importante empresa do setor, no último.

Em janeiro de 2014, a produção industrial da **Região Nordeste** ajustada sazonalmente apresentou expansão de 3,4%, terceira taxa positiva consecutiva neste tipo de comparação, período em que acumulou ganho de 10,6%. Ainda na série ajustada com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral avançou 3,4% no trimestre encerrado em janeiro frente ao nível do mês anterior, acelerando o ritmo de crescimento na comparação com o trimestre terminado em dezembro último (0,5%).

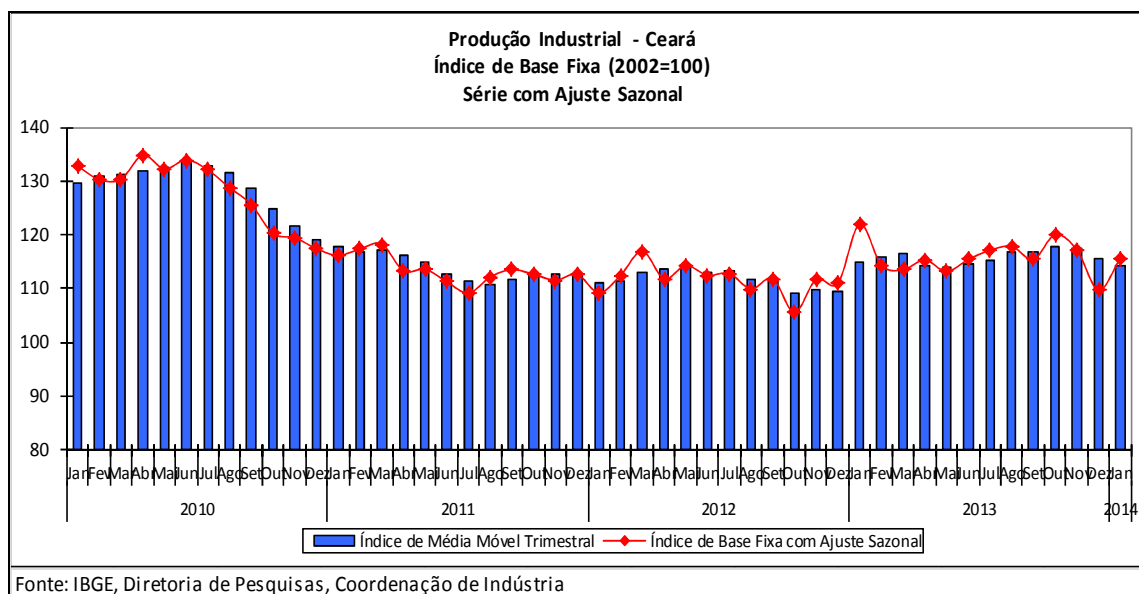


A indústria nordestina, ao avançar 2,3% no índice mensal de janeiro de 2014, interrompeu a sequência de cinco taxas negativas neste tipo de confronto e reverteu a perda de 1,1% registrada no último trimestre de 2013, ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao avançar 0,7% em janeiro de 2014, manteve a trajetória descendente iniciada em julho último (2,0%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria da Região Nordeste mostrou crescimento de 2,3% em janeiro de 2014, com cinco das onze atividades investigadas assinalando aumento na produção. A principal influência positiva sobre o total global foi observada no setor de refino de petróleo e produção de álcool (13,7%), impulsionado, em grande parte, pela maior fabricação de óleo diesel e outros óleos combustíveis, naftas para petroquímica

e gasolina automotiva. Vale mencionar também os avanços vindos de produtos químicos (7,3%), de alimentos e bebidas (1,7%) e de vestuário e acessórios (26,8%), explicados, sobretudo, pela maior produção de policloreto de vinila e hidróxido de sódio (soda cáustica) ou hidróxido de potássio (potassa cáustica), no primeiro ramo; de açúcar refinado e cristal, no segundo; e de calças compridas de uso feminino e masculino, camisas em geral de uso masculino e calças, bermudas, jardineiras, shorts e semelhantes de malha de uso masculino, no último. Em sentido contrário, as atividades de metalurgia básica (-10,1%), de celulose, papel e produtos de papel (-7,4%) e de calçados e artigos de couro (-9,7%) exerceram as contribuições negativas mais importantes no total da indústria, pressionadas, especialmente, pela menor fabricação de alumínio não ligado em formas brutas e barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre; de celulose; e de calçados de plástico de uso feminino e calçados de borracha, respectivamente.

Em janeiro de 2014, a produção industrial do **Ceará** ajustada sazonalmente avançou 5,4% frente ao mês imediatamente anterior, recuperando, assim, parte da perda acumulada no período novembro-dezembro (-8,6%). Ainda na série ajustada sazonalmente, o índice de média móvel trimestral assinalou queda de 1,3% no trimestre encerrado em janeiro frente ao nível do mês anterior, reduzindo ligeiramente o ritmo de queda observado em dezembro do ano passado (-1,6%).

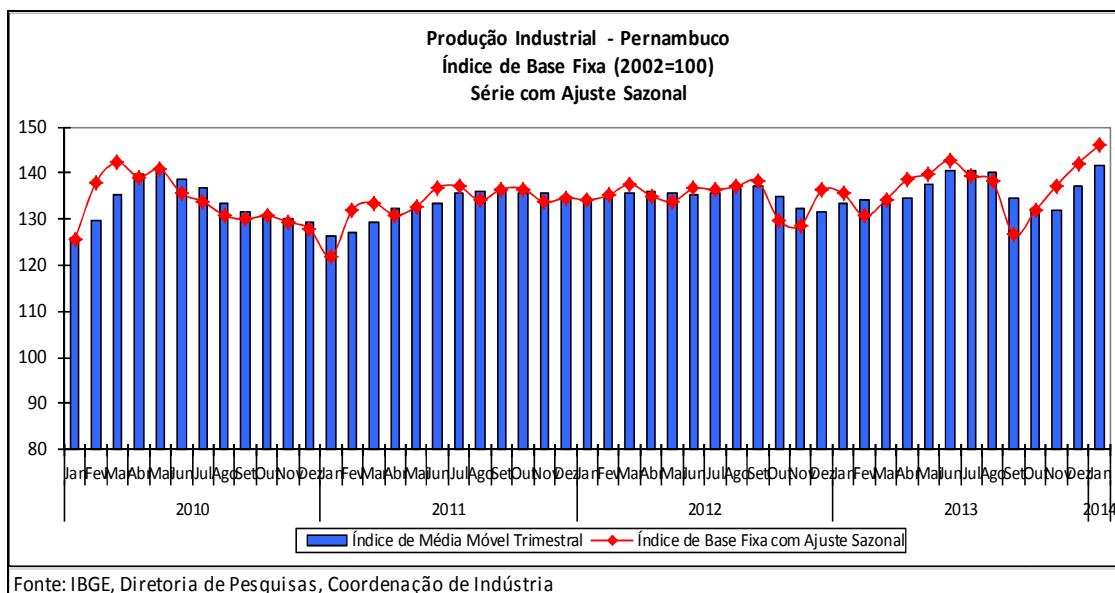


A produção industrial cearense recuou 3,8% no índice mensal de janeiro de 2014, revertendo as expansões verificadas no terceiro (5,1%) e quarto (4,6%) trimestres de 2013, todas as comparações contra iguais períodos do ano

anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao passar de 3,3% em dezembro de 2013 para 1,9% em janeiro de 2014, interrompeu a trajetória ascendente iniciada em maio do ano passado (0,0%).

O índice mensal da indústria cearense recuou 3,8% em janeiro de 2014, com seis dos dez ramos pesquisados apontando queda na produção. As principais influências negativas sobre o total global foram registradas pelos setores de produtos têxteis (-16,3%) e de calçados e artigos de couro (-12,9%), pressionados, sobretudo, pela redução na produção de tecidos de algodão crus ou alvejados e tecidos de malha de fibras artificiais ou sintéticas; e de calçados de plástico de uso feminino, respectivamente. Vale citar também os recuos vindos de produtos químicos (-8,0%) e de metalurgia básica (-21,0%), explicados em grande parte pela redução na produção de carbonato de cálcio e tintas e vernizes para construção, no primeiro ramo; e de vergalhões, barras, lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono, no segundo. Por outro lado, a atividade de alimentos e bebidas (4,4%) exerceu a principal influência positiva sobre a média global, seguida por vestuário e acessórios (17,3%) e refino de petróleo e produção de álcool (7,4%). Em termos de produtos, sobressaiu a maior fabricação dos itens biscoitos e bolachas, coco ralado, castanha de caju beneficiada, farinha de trigo e café torrado e moído, no primeiro setor, calças, bermudas, jardineiras, shorts e semelhantes, camisas em geral e calças compridas (todas de uso masculino), no segundo, e óleo diesel e outros óleos combustíveis e asfalto de petróleo, no último.

Em janeiro de 2014, a produção industrial de **Pernambuco** ajustada sazonalmente avançou 2,8% frente ao mês imediatamente anterior, quarta taxa positiva consecutiva nesse tipo de comparação, acumulando nesse período ganho de 15,4%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral, ao avançar 3,5% no trimestre encerrado em janeiro frente ao patamar do mês anterior, registrou a segunda taxa positiva seguida, acumulando nesse período ganho de 7,5%.

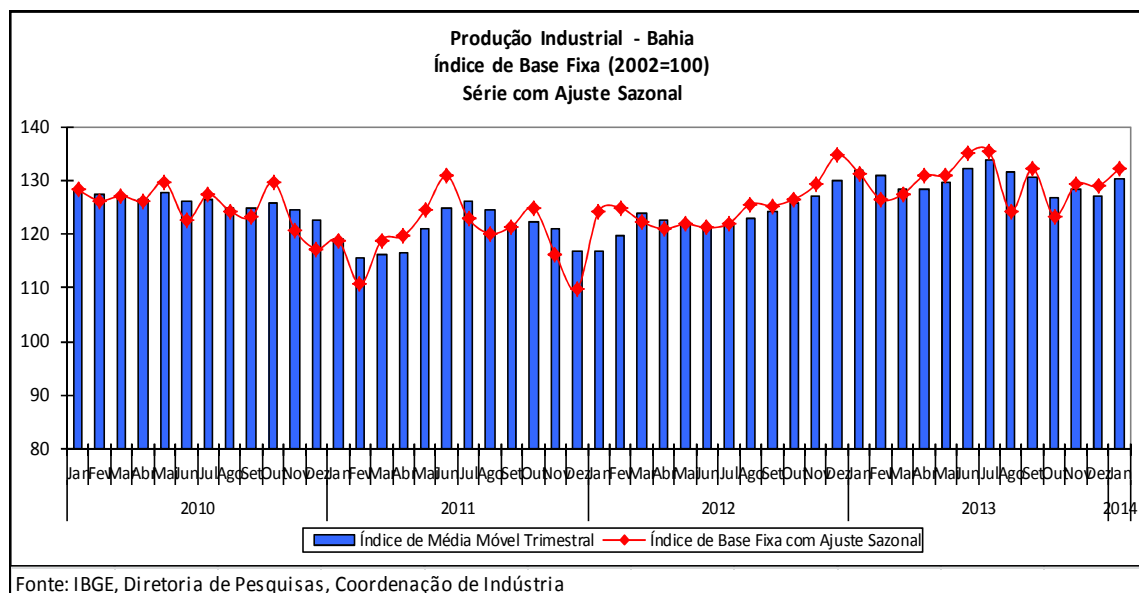


A indústria pernambucana, ao apontar crescimento de 9,2% no índice mensal de janeiro de 2014, assinalou a quarta taxa positiva consecutiva nesse tipo de indicador e intensificou o ritmo de expansão observado no último trimestre de 2013 (3,4%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao avançar 1,5% em janeiro de 2014, manteve a trajetória ascendente iniciada em setembro último (-1,0%).

Na comparação janeiro de 2014/janeiro de 2013, a indústria pernambucana avançou 9,2%, sustentada, sobretudo, pela expansão de quatro dos onze setores investigados. A principal contribuição positiva sobre a média global veio da atividade de alimentos e bebidas (24,8%), impulsionada, em grande parte, pela maior produção de açúcar refinado e cristal, cervejas e chope e sorvetes, picolés e produtos gelados comestíveis. Vale citar ainda os avanços vindos de refino de petróleo e produção de álcool (39,6%) e de metalurgia básica (2,1%), explicados, principalmente, pela maior fabricação de álcool e vergalhões de aços ao carbono, respectivamente. Por outro lado, os impactos negativos mais relevantes sobre o total da indústria vieram dos setores de minerais não-metálicos (-11,3%), de produtos químicos (-3,2%) e de produtos de metal (-5,6%), pressionados, especialmente, pela menor produção de abrasivos naturais ou artificiais, clínqueres para cimentos "Portland" ou aluminosos e garrafas, garrafões e frascos de vidro para embalagem, no primeiro ramo; de borracha de estireno-butadieno, no segundo; e de latas de alumínio para embalagem de produtos diversos, grampos, tachas, pregos e semelhantes de ferro e aço e rolhas, tampas ou cápsulas metálicas, no último.



Em janeiro de 2014, a produção industrial da **Bahia** ajustada sazonalmente avançou 2,5% frente ao mês imediatamente anterior, após registrar expansão de 4,8% em novembro e variação negativa de 0,3% em dezembro últimos. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral mostrou crescimento de 2,3% na passagem dos trimestres encerrados em dezembro e janeiro, eliminando o recuo de 0,8% observado no mês anterior.

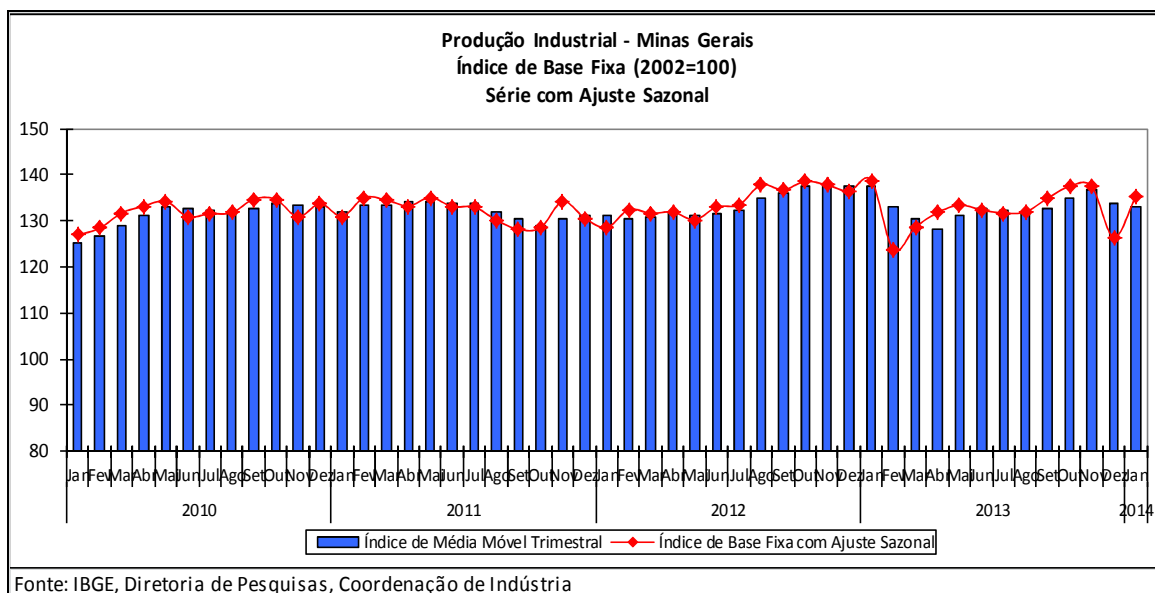


A indústria baiana, ao mostrar variação negativa de 0,2% no índice mensal de janeiro de 2014, assinalou a segunda taxa negativa consecutiva nesse tipo de confronto, reduzindo o ritmo de queda verificado no último trimestre de 2013 (-1,9%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao avançar 3,1% em janeiro de 2014, manteve a trajetória descendente iniciada em setembro de 2013 (6,7%).

Na comparação janeiro de 2014/janeiro de 2013, o setor industrial da Bahia registrou variação negativa de 0,2%, com cinco das nove atividades pesquisadas mostrando redução na produção. A contribuição negativa mais importante sobre o total da indústria ficou com a atividade de alimentos e bebidas (-14,3%), seguida por veículos automotores (-66,4%), celulose, papel e produtos de papel (-8,8%), metalurgia básica (-11,4%) e borracha e plástico (-15,1%). Em termos de produtos, sobressaíram, principalmente, a menor fabricação dos itens farinhas e "pellets" da extração do óleo de soja, cervejas e chope, refrigerantes e óleo de soja refinado e em bruto, no primeiro ramo; automóveis, no segundo; celulose, no terceiro; barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre e ouro em barras, no quarto; e garrações, garrafas,

frascos e artigos semelhantes de plástico (inclusive as embalagens PET) e pneus, no último. Por outro lado, os setores de produtos químicos (8,4%) e de refino de petróleo e produção de álcool (12,3%) exerceram as influências positivas mais relevantes sobre o total da indústria, impulsionados, em grande medida, pela maior produção de hidróxido de sódio (soda cáustica) ou hidróxido de potássio (potassa cáustica) e ureia, no primeiro setor, e de óleo diesel e outros óleos combustíveis, naftas para petroquímica, gasolina automotiva, óleos lubrificantes básicos e querosenes de aviação, no segundo. Vale mencionar ainda os avanços vindos da indústria extrativa (6,1%) e de minerais não-metálicos (9,3%), explicados, em grande parte, pelo aumento na produção de minérios de cobre e óleos brutos de petróleo; e de ladrilhos e placas de cerâmica para pavimentação ou revestimento, respectivamente.

A produção industrial de **Minas Gerais** avançou 7,0% em janeiro de 2014 frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de efeitos sazonais, assinalando, assim, a maior taxa de crescimento da sua série histórica, influenciada, em grande medida, pela retração observada em dezembro de 2013 (-8,0%). Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mostrou recuo de 0,5% no trimestre encerrado em janeiro frente ao nível do mês anterior, reduzindo, portanto, o ritmo de queda registrado no trimestre encerrado em dezembro último (-2,1%).

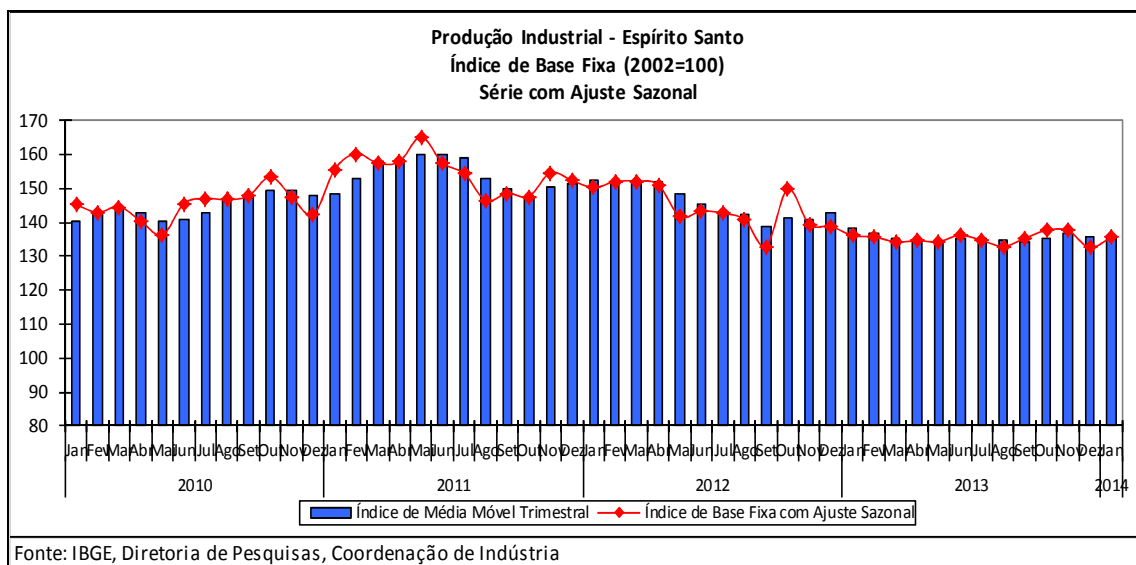


A atividade fabril mineira, ao recuar 3,6% em janeiro de 2014, alcançou a oitava taxa negativa consecutiva nesse tipo de confronto e acelerou o ritmo de queda frente aos resultados do terceiro (-2,2%) e quarto (-2,4%) trimestres de 2013, todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao assinalar recuo de 2,3% em janeiro de 2014, intensificou o ritmo de queda frente ao mês anterior (-1,3%) e manteve a trajetória descendente iniciada em junho último (2,1%).

A produção industrial mineira recuou 3,6% em janeiro de 2014 no confronto contra igual mês do ano anterior, com sete das treze atividades pesquisadas apontando queda na produção. A principal influência negativa foi observada no setor de veículos automotores (-25,3%), pressionado, sobretudo, pela menor produção de automóveis. Vale citar também os recuos registrados nos ramos de metalurgia básica (-6,2%), de produtos de metal (-12,7%) e de outros produtos químicos (-6,1%), explicados em grande parte pela queda na produção dos itens ferronióbio, tubos, canos ou perfis de aços sem costura e lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono e de aços especiais/ligados, no primeiro setor; estruturas, pontes e elementos de pontes, parafusos, cordas, cabos, tranças e artefatos semelhantes (todos de ferro e aço) e ferro e aço forjado em formas de peças, no segundo; e superfosfatos e inseticidas para uso na agricultura, no último. Em sentido oposto, a indústria extrativa (7,2%) e o setor de alimentos (6,1%) exerceram as principais contribuições positivas sobre o total da indústria, impulsionadas especialmente pelo aumento na produção de minérios de ferro; e de iogurte adicionado de frutas, farinhas e "pellets" da

extração do óleo de soja, carnes de bovinos frescas ou refrigeradas e leite em pó, respectivamente. Vale mencionar ainda os avanços vindos de refino de petróleo e produção de álcool (10,5%) e de máquinas e equipamentos (12,4%). Em termos de produtos, destacaram-se nessas atividades as expansões na produção de asfalto de petróleo, gasolina automotiva e querosenes de aviação, no primeiro ramo, e de motoniveladores, carregadoras-transportadoras e máquinas de lavar ou secar roupa de uso doméstico, no último.

Em janeiro de 2014, a produção industrial do **Espírito Santo** mostrou expansão de 2,3% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre dos efeitos sazonais, recuperando parte da perda de 3,7% acumulada no período novembro-dezembro. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral recuou 0,5% no trimestre encerrado em janeiro frente ao patamar do mês anterior, reduzindo ligeiramente o ritmo de queda observado no trimestre encerrado em dezembro (-0,7%).

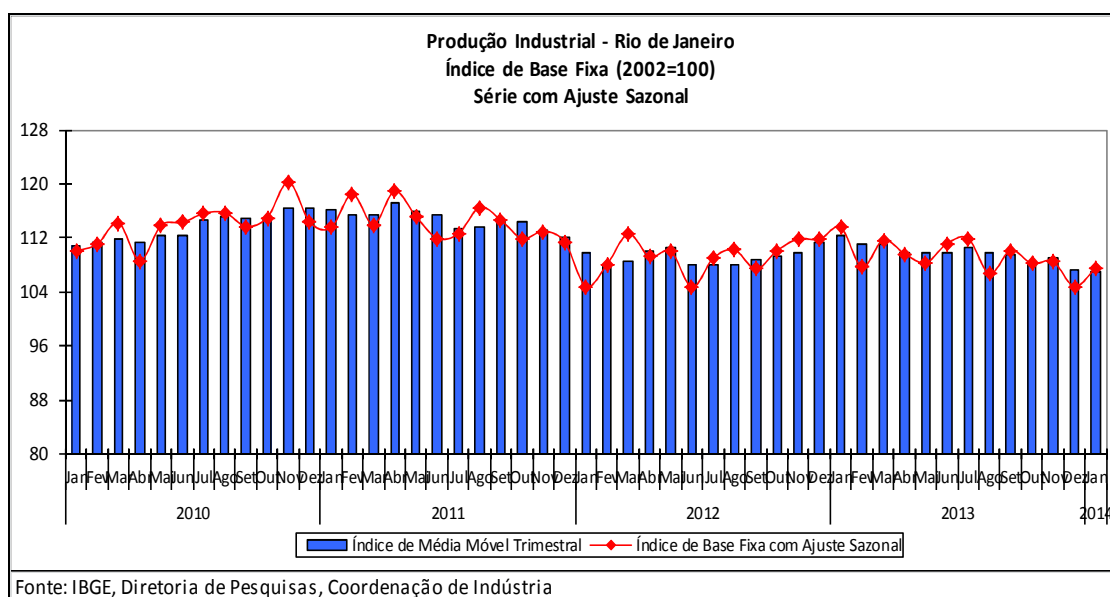


A indústria capixaba apontou queda de 0,8% no índice mensal de janeiro de 2014, reduzindo o ritmo de queda frente aos quatro trimestres de 2013: -12,0% no primeiro, -6,7% no segundo, -3,1% no terceiro e -4,8% no quarto, todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 6,0% em janeiro de 2014, mostrou queda menos intensa do que as verificadas em outubro (-7,7%), novembro (-7,1%) e dezembro (-6,7%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria do Espírito Santo recuou 0,8% em janeiro de 2014, com três dos cinco setores investigados

mostrando queda na produção. As atividades de metalurgia básica (-23,1%) e o setor extrativo (-2,3%) exerceram os principais impactos negativos sobre a indústria, explicados, sobretudo, pela menor produção de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono, no primeiro ramo; e óleos brutos de petróleo e gás natural, no segundo. Em sentido contrário, os setores de celulose, papel e produtos de papel (10,5%) e de alimentos e bebidas (2,4%) apontaram os resultados positivos desse mês, impulsionados, em grande parte, pela maior fabricação de celulose; e de produtos embutidos ou de salami, respectivamente.

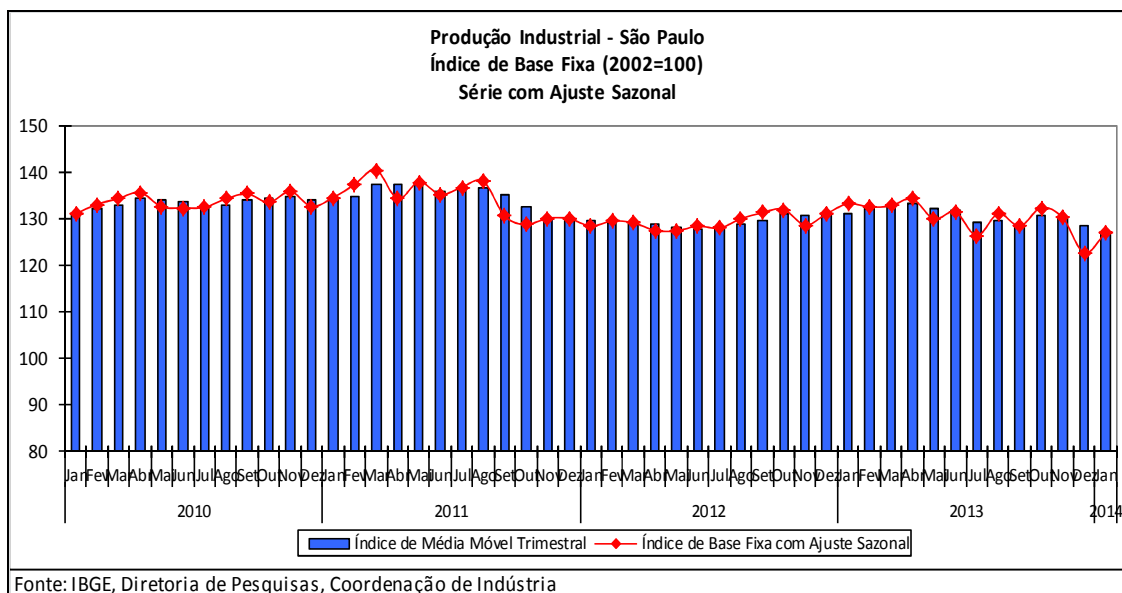
Em janeiro de 2014, a produção industrial do **Rio de Janeiro** ajustada sazonalmente avançou 2,6% frente ao mês imediatamente anterior, recuperando parte da perda de 3,4% registrada em dezembro último. Ainda na série livre de influências sazonais, o índice de média móvel trimestral apontou variação negativa de 0,2% no trimestre encerrado em janeiro frente ao patamar do mês anterior, resultado menos intenso do que o verificado em dezembro último (-1,6%).



Ao recuar 4,2% em janeiro de 2014, a produção industrial fluminense registrou a quarta taxa negativa seguida neste tipo de confronto, mostrando, assim, clara perda de dinamismo frente aos quatro trimestres de 2013: 1,9% no primeiro, 1,4% no segundo, 1,2% o terceiro e -3,7% no último, todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao mostrar retração de 1,0% em janeiro de 2014, manteve a trajetória descendente iniciada em setembro último (0,9%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, a produção industrial do Rio de Janeiro ao recuar 4,2% em janeiro de 2014, mostrou perfil disseminado de queda, já que a maior parte (9) das treze atividades investigadas mostrou redução na produção. Os principais impactos negativos sobre a média da indústria ficaram com os setores farmacêutico (-31,5%) e extrativo (-5,6%), pressionados, sobretudo, pela menor fabricação de medicamentos e de óleos brutos de petróleo, respectivamente. Vale mencionar também os recuos vindos de veículos automotores (-8,9%), de bebidas (-7,2%), de metalurgia básica (-5,2%), de edição impressão e reprodução de gravações (-6,2%) e de alimentos (-5,8%), explicados, em grande medida, pela menor produção de chassis com motor para ônibus ou para caminhões (cavalo mecânico), automóveis com motor a diesel e ônibus, no primeiro ramo; de refrigerantes e cervejas e chope, no segundo; e de vergalhões de aços ao carbono, folhas-de-flandres, ligas de alumínio em formas brutas e bobinas a frio de aços ao carbono, no terceiro, de jornais e CDs, no quarto, e de preparações e conservas de peixes não congelados, peixes, filés e outras carnes de peixes, fígados ou ovas de peixes congelados e farinha de trigo, no último. Por outro lado, as contribuições positivas mais importantes vieram das atividades de borracha e plástico (39,0%), de outros produtos químicos (8,9%) e de perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza (23,4%), impulsionadas, em grande parte, pelo aumento na fabricação de artigos de plástico para uso doméstico, pneus, peças e acessórios de plástico para veículos automotores, chapas ou folhas autoadesivas de plástico, sacos de lixo e peças e tubos isolantes de plástico para máquinas, aparelhos e instalações elétricas, no primeiro setor, de herbicidas para uso na agricultura, no segundo, e de detergentes ou sabões líquidos, pastas de dente, preparações tensoativas para lavagem e limpeza e condicionadores, no último.

Em janeiro de 2014, a produção industrial de **São Paulo** mostrou expansão de 3,5% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de sazonalidade, recuperando, assim, parte da perda de 7,3% acumulada no período novembro-dezembro de 2013. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral recuou 1,4% na passagem dos trimestres encerrados em dezembro e janeiro, assinalando, portanto, a terceira taxa negativa seguida nesse tipo de indicador, período em que acumulou perda de 3,1%.



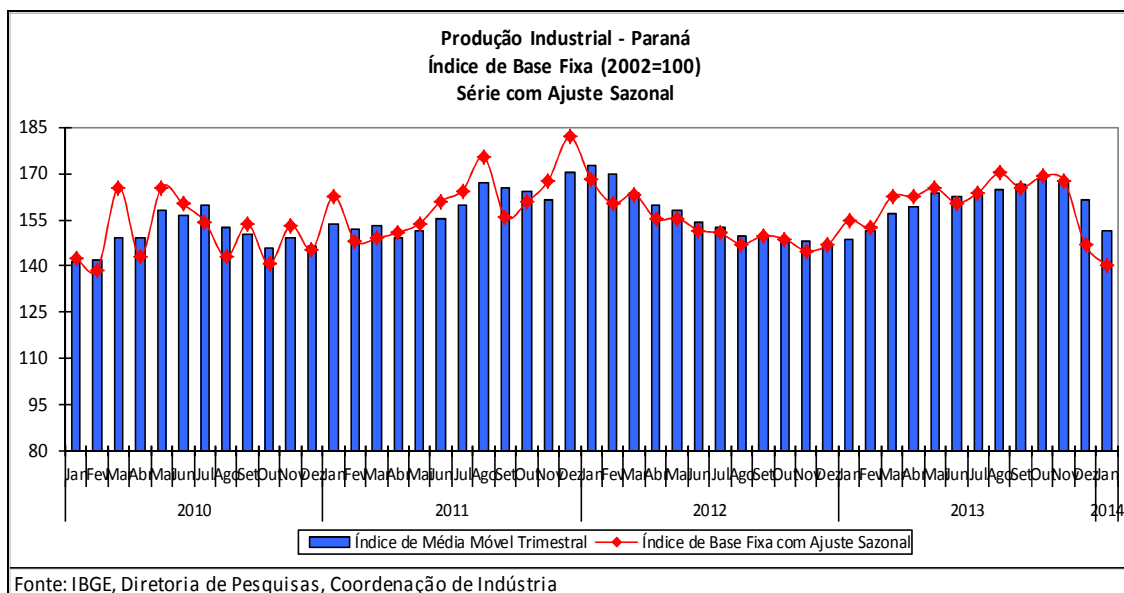
A produção industrial de São Paulo, ao recuar 5,1% em janeiro de 2014, assinalou a terceira taxa negativa consecutiva nesse tipo de confronto e intensificou o ritmo de queda frente ao terceiro (-0,4%) e quarto (-1,9%) trimestres de 2013, todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao apontar variação negativa de 0,1% em janeiro de 2014, manteve a trajetória descendente iniciada em setembro do ano passado (1,4%).

Ao recuar de 5,1% em janeiro de 2014, na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria de São Paulo mostrou quatorze das vinte atividades investigadas com queda na produção. Os setores de veículos automotores (-19,3%) e de refino de petróleo e produção de álcool (-14,2%) exerceram as principais influências negativas sobre a média global da indústria, pressionados, em grande medida, pela menor produção de automóveis, caminhão-trator para reboques e semirreboques, veículos para o transporte de mercadorias e peças ou acessórios para o sistema de motor de veículos automotores, no primeiro ramo, e de óleo diesel e outros óleos combustíveis, gasolina automotiva e gás liquefeito de petróleo (GLP), no segundo. Outras contribuições negativas vieram de outros produtos químicos (-8,6%), de alimentos (-6,4%), de edição, impressão e reprodução de gravações (-8,9%), de produtos de metal (-8,6%), de borracha e plástico (-8,0%) e de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-7,0%), pressionados, especialmente, pelas quedas na produção de inseticidas para uso na agricultura, tintas e vernizes para construção e adubos ou fertilizantes (NPK), no primeiro setor; de sucos concentrados de laranja e sorvetes, picolés

e produtos gelados comestíveis, no segundo; de livros e jornais, no terceiro; de partes e peças de caldeiras geradoras de vapor e artefatos diversos de ferro e aço estampado, no quarto; de peças e acessórios de borracha vulcanizada não endurecida para veículos, peças e acessórios de plástico para veículos automotores, motocicletas, bicicletas e similares, tiras ou fitas autoadesivas de plástico e garrafões, garrafas, frascos e artigos semelhantes de plástico, no quinto; e de fios, cabos e condutores elétricos com capa isolante, quadros, painéis, cabines e outros suportes equipados com aparelhos elétricos de interrupção ou proteção, conectores para cabos planos de condutor paralelo e lâmpadas fluorescentes, no último. Em sentido oposto, o setor de máquinas e equipamentos (6,8%) foi o responsável pela maior influência positiva nesse mês, impulsionado, principalmente, pelo aumento na produção de motoniveladores, carregadoras-transportadoras, máquinas para colheita, empilhadeiras propulsoras, tratores de lagartas ou tratores de esteiras usados em terraplenagem (bem como suas partes e peças), balanças para pesagem, dosagem ou contagem, máquinas para trabalhar matéria-prima para fabricar celulose e, por fim, máquinas e aparelhos para fabricar produtos de material plástico ou de borracha. Outras contribuições positivas relevantes ocorreram nas atividades farmacêutica (9,4%), de material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações (21,7%) e de outros equipamentos de transporte (7,5%), explicadas, em grande parte, pela maior fabricação de medicamentos, no primeiro ramo; de telefones celulares e aparelhos de comutação para telefonia, no segundo; e de aviões, no último.

Em janeiro de 2014, o setor industrial do **Paraná** recuou 4,6% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, assinalando, assim, a terceira taxa negativa consecutiva nesse tipo de confronto, período em que acumulou perda de 17,1%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral mostrou retração de 6,0% no trimestre encerrado em janeiro frente ao nível do mês anterior, acelerando, portanto, o ritmo de queda observado em novembro (-0,5%) e dezembro (-3,7%) últimos.



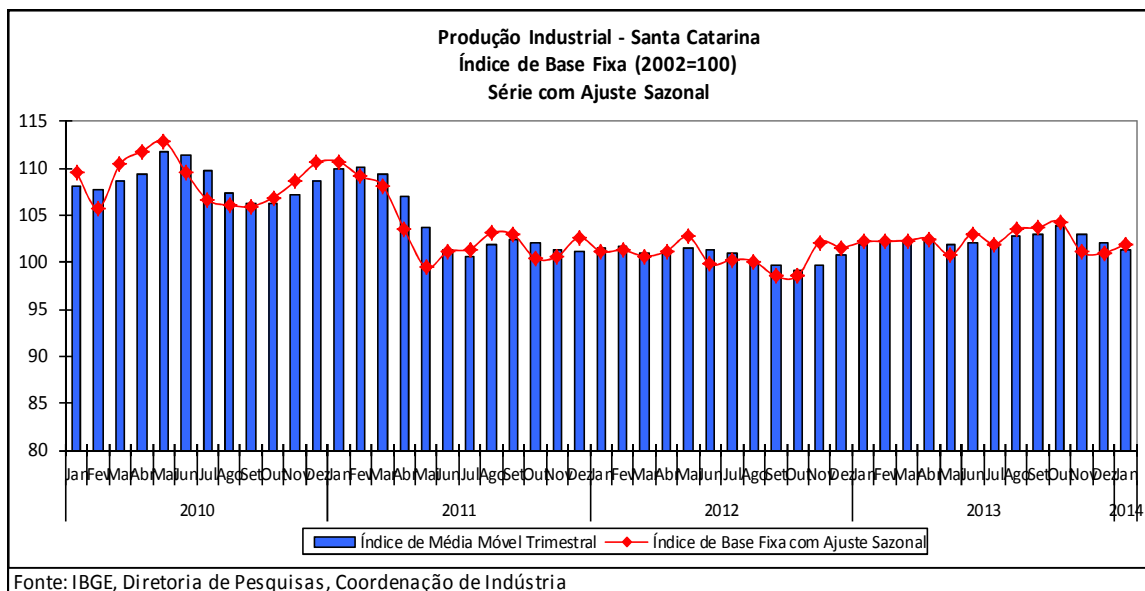


Ao recuar 11,2% em janeiro de 2014 frente a igual mês do ano anterior, a indústria paranaense interrompeu uma sequência de nove meses de taxas positivas nesse tipo de confronto e reverteu o ritmo de crescimento de dois dígitos verificado no terceiro (11,5%) e quarto (10,5%) trimestres de 2013. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao avançar 5,2% em janeiro de 2014, registrou expansão menos intensa do que a observada em dezembro do ano passado (5,6%).

A indústria do Paraná recuou 11,2% em janeiro de 2014, no confronto com igual mês do ano anterior, com sete das quatorze atividades pesquisadas apontando redução na produção. A principal contribuição negativa sobre a média global ficou com o setor de edição, impressão e reprodução de gravações (-67,1%), pressionado, sobretudo, pela menor produção de livros, brochuras ou impressos didáticos. Vale citar também os recuos vindos de outros produtos químicos (-34,2%), de alimentos (-4,0%) e de mobiliário (-20,9%), explicados, especialmente, pela menor produção de adubos ou fertilizantes em geral, amoníaco, ureia e dióxido de carbono (gelo seco), no primeiro ramo; de farinhas e "pellets" da extração do óleo de soja, café solúvel e torrado, óleo de soja refinado e massas alimentícias secas (macarrão), no segundo; e de guarda-roupas de madeira e armários modulados de madeira para cozinhas, no último. Em sentido oposto, o setor de veículos automotores (9,8%) exerceu a influência positiva mais importante sobre o total da indústria paranaense, impulsionado, sobretudo, pela maior produção de automóveis e caminhões. Vale mencionar ainda os avanços vindos de máquinas e equipamentos (4,3%) e de madeira (8,9%), explicados,

principalmente, pela maior fabricação de máquinas para colheita, tratores agrícolas e refrigeradores e congeladores e suas partes e peças, no primeiro setor, e de painéis de partículas de madeira, madeira serrada, aplainada ou polida e madeira compensada, no segundo.

Em janeiro de 2014, a produção industrial de **Santa Catarina** mostrou crescimento de 0,9% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre das influências sazonais, após registrar dois meses de resultados negativos: -3,1% em novembro e -0,1% em dezembro. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral mostrou queda de 0,8% entre os trimestres encerrados em dezembro de 2013 e janeiro de 2014, e manteve a trajetória descendente iniciada em outubro último.

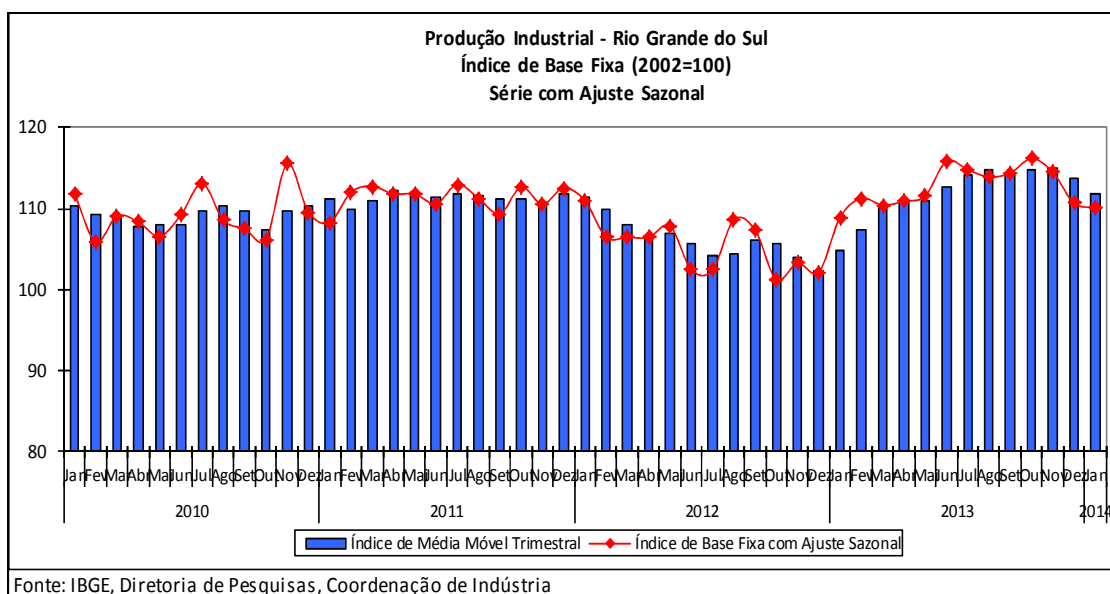


O setor industrial catarinense assinalou variação positiva de 0,4% no índice mensal de janeiro de 2014, ritmo ligeiramente abaixo do observado no último trimestre de 2013 (0,8%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, avançou 1,3% em janeiro de 2014, e mostrou perda de ritmo frente ao resultado de dezembro último (1,5%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria catarinense mostrou variação positiva de 0,4% em janeiro de 2014, com seis das onze atividades pesquisadas apontando expansão na produção. Os principais impactos positivos sobre o total da indústria foram observados nos setores de minerais não-metálicos (11,2%) e de alimentos (2,3%), impulsionados, em grande medida, pela maior produção de ladrilhos e placas de cerâmicas para revestimento; e de

carnes e miudezas de aves congeladas e carnes de suínos congeladas, frescas ou refrigeradas, respectivamente. Vale citar também os avanços registrados por produtos têxteis (4,0%), metalurgia básica (5,2%) e veículos automotores (5,6%), influenciados principalmente pela expansão na fabricação dos itens toalhas de banhos, rosto e mãos, tecidos de algodão mesclado com fibras artificiais, tecidos e feltros e linhas e fios de algodão, no primeiro setor, de barras, perfis ou vergalhões de alumínio, no segundo, e de carrocerias para caminhões e peças e acessórios para o sistema de motor de veículos, no último. Por outro lado, as principais contribuições negativas sobre o total da indústria foram registradas por vestuário e acessórios (-7,8%) e borracha e plástico (-6,8%), pressionados principalmente pela menor produção de camisetas de malha de algodão, camisas de malha e vestuário e seus acessórios para bebês; e artigos de plástico para uso doméstico, tubos, canos e mangueiras de plástico e sacos, sacolas e bolsas de plástico de qualquer dimensão para embalagem ou transporte, respectivamente.

Em janeiro de 2014, a produção industrial do **Rio Grande do Sul** ajustada sazonalmente apontou recuo de 0,5% frente ao mês imediatamente anterior, terceiro resultado negativo consecutivo nesse tipo de confronto, acumulando nesse período perda de 5,2%. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mostrou queda de 1,8% no trimestre encerrado em janeiro frente ao patamar do mês anterior, intensificando o ritmo de queda verificado em dezembro último (-1,1%).



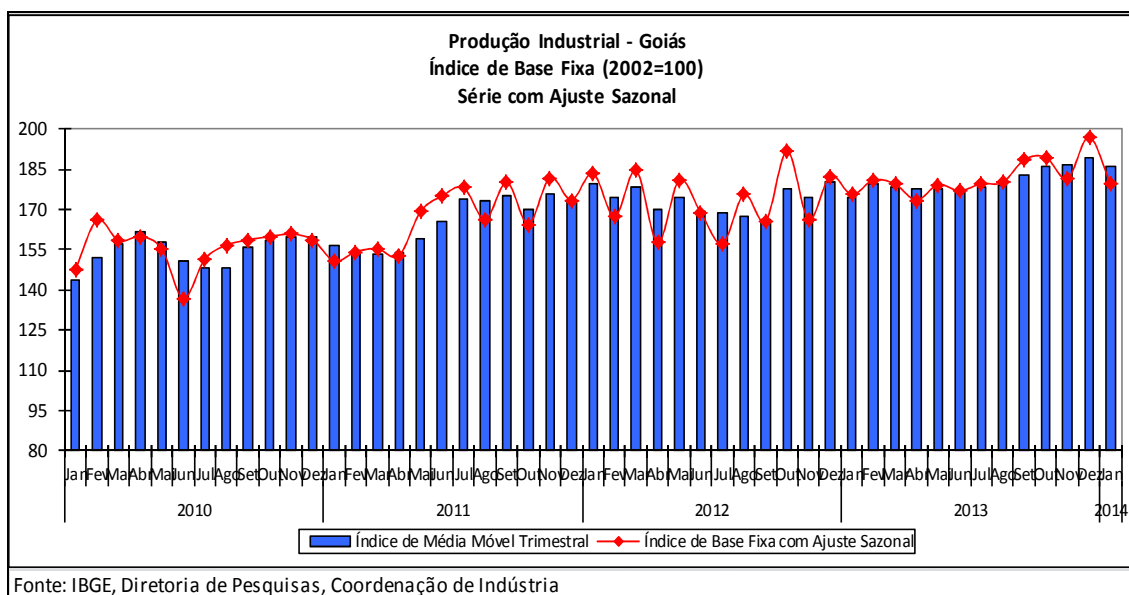
A indústria gaúcha avançou 0,8% no índice mensal de janeiro de 2014,

registrando, assim, o décimo resultado positivo consecutivo nesse tipo de confronto e reduzindo o ritmo de expansão frente ao segundo (8,2%), terceiro (8,2%) e quarto (11,4%) trimestres de 2013, todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao avançar 6,8% em janeiro de 2014, repetiu a taxa de dezembro, mas foi mais intenso que o resultado de novembro (4,8%).

A atividade industrial gaúcha avançou 0,8% no índice mensal de janeiro de 2014, sustentada em grande parte pela expansão na produção em seis dos quatorze setores pesquisados. O principal impacto positivo sobre o total da indústria foi observado no setor de máquinas e equipamentos (10,9%), influenciado especialmente pela maior produção de máquinas para colheita, silos metálicos para cereais, ferramentas hidráulicas de uso manual e suas partes e peças (serras de corrente, máquinas pneumáticas) e aparelhos elevadores ou transportadores de mercadorias. Vale citar também as pressões positivas vindas de refino de petróleo e produção de álcool (5,3%) e de outros produtos químicos (7,3%), impulsionados em grande parte pelo avanço na produção de gasolina automotiva, no primeiro ramo; e de polietileno de alta densidade (PEAD), etileno não-saturado, propeno não-saturado, polietileno de baixa densidade (PEBD) e benzeno, no segundo. Por outro lado, as atividades de alimentos (-3,2%), produtos de metal (-9,7%), bebidas (-9,5%), celulose, papel, produtos de papel (-8,3%), mobiliário (-10,2%) e borracha e plástico (-9,1%) exerceram as influências negativas mais relevantes sobre a média da indústria, pressionadas em grande medida pelos recuos na fabricação de carnes e miudezas de aves congeladas, produtos embutidos ou de salamária, carnes de suínos congeladas, leite esterilizado/ UHT/ Longa Vida e arroz semibranqueado ou branqueado, no primeiro setor, de ferro e aço forjado em formas e peças, facas de mesa, ferramentas de furar, chaves de porcas, manuais, e chaves de caixa intercambiáveis e ferramentas de uso doméstico (abridores de garrafas, de latas, quebra-nozes, saca-rolhas, corta-legumes, corta-queijos, batedores de ovos, raladores de queijo, etc), no segundo, de vinhos de uvas, cervejas e chope, no terceiro, de papel-filtro e celulose, no quarto, de estantes de madeira de uso residencial, cadeiras de praia, guarda-roupas de madeira e armários de madeira (modulados ou não) para cozinhas, no quinto, e de pneus, monofilamentos, varas, bastões e perfis de plásticos e borracha misturada não

vulcanizada em formas primárias ou em chapas, folhas ou tiras, no último.

Em janeiro de 2014, a produção industrial de **Goiás**, ao recuar 8,9% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre dos efeitos sazonais, devolveu o ganho de 8,6% registrado em dezembro último. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral assinalou retração de 1,8% na passagem dos trimestres encerrados em dezembro e janeiro, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em junho último.



O setor industrial goiano avançou 1,6% no índice mensal de janeiro de 2014, reduzindo o ritmo de crescimento frente ao observado no terceiro (9,3%) e quarto (5,3%) trimestres de 2013, todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao crescer 5,4% em janeiro de 2014, acelerou o ritmo de expansão frente aos resultados dos meses de outubro (3,2%), novembro (4,9%) e dezembro (5,0%) e apontou a expansão mais elevada desde outubro de 2012 (6,5%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria de Goiás assinalou expansão de 1,6% em janeiro de 2014, com dois dos cinco setores investigados apontando aumento na produção. A influência positiva mais relevante sobre a média global da indústria foi verificada na atividade de produtos químicos (13,6%), impulsionada, sobretudo, pela maior produção de medicamentos. Vale citar ainda a expansão na produção de minerais não-metálicos (9,3%), explicada, especialmente, pelo aumento na fabricação de cimentos "Portland". Em sentido oposto, os setores de alimentos e bebidas (-5,8%) e

extrativo (-6,5%) exerceram as contribuições negativas mais importantes nesse mês, pressionados, principalmente, pela menor produção de farinhas e "pellets" da extração do óleo de soja, óleo de soja refinado e em bruto e molhos de tomate preparados; e amianto, respectivamente.

**Tabela1**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Resultados Regionais**  
**Janeiro de 2014**

Locais	Variação (%)			
	Janeiro 2014 / Dezembro 2013*	Janeiro 2014 / Janeiro 2013	Acumulado Janeiro-Janeiro	Acumulado nos Últimos 12 Meses
Amazonas	2,5	-2,2	-2,2	0,6
Pará	-1,6	1,9	1,9	-5,1
Região Nordeste	3,4	2,3	2,3	0,7
Ceará	5,4	-3,8	-3,8	1,9
Pernambuco	2,8	9,2	9,2	1,5
Bahia	2,5	-0,2	-0,2	3,1
Minas Gerais	7,0	-3,6	-3,6	-2,3
Espírito Santo	2,3	-0,8	-0,8	-6,0
Rio de Janeiro	2,6	-4,2	-4,2	-1,0
São Paulo	3,5	-5,1	-5,1	-0,1
Paraná	-4,6	-11,2	-11,2	5,2
Santa Catarina	0,9	0,4	0,4	1,3
Rio Grande do Sul	-0,5	0,8	0,8	6,8
Goiás	-8,9	1,6	1,6	5,4
<b>Brasil</b>	<b>2,9</b>	<b>-2,4</b>	<b>-2,4</b>	<b>0,5</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

\* Série com Ajuste Sazonal

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2014**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	95,56	-0,11	98,26	-0,86	97,60	-0,14	-	-
Alimentos e bebidas	81,57	-4,25	111,67	1,17	101,66	0,50	104,36	1,56
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	94,15	-0,30	83,68	-2,78
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	126,78	0,31	117,25	0,67
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	90,29	-0,36	87,10	-2,10
Madeira	-	-	138,28	0,66	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	90,00	-0,39	92,62	-0,42	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	40,63	-4,73	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	97,26	-0,19	-	-	113,66	2,05	107,35	0,42
Produtos químicos	106,01	0,07	-	-	107,32	1,36	92,02	-0,84
Borracha e plástico	153,22	1,11	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	91,30	-0,48	101,20	0,08	101,02	0,06
Metalurgia básica	-	-	106,05	1,77	89,88	-0,75	79,03	-0,60
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	105,11	0,35	-	-	-	-	96,42	-0,06
Máquinas e equipamentos	101,18	0,12	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	92,96	-0,07	87,34	-0,10
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	118,35	3,97	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	88,50	-0,68	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	118,66	2,15	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	97,81	-2,19	101,88	1,88	102,26	2,26	96,24	-3,76

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.



**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2014**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	106,11	0,28	97,74	-1,05	93,51	-0,42
Alimentos e bebidas	124,77	9,55	85,66	-2,22	102,43	0,39	94,23	-2,89
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	89,29	-0,13	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	91,84	-0,11	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	104,26	0,12	91,20	-0,97	110,51	1,97	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	139,64	1,27	112,27	2,92	-	-	-	-
Produtos químicos	96,77	-0,45	108,43	2,40	-	-	113,64	4,47
Borracha e plástico	99,98	0,00	84,88	-0,55	-	-	-	-
Minerais não metálicos	88,67	-0,88	109,25	0,27	98,86	-0,12	109,30	0,51
Metalurgia básica	102,11	0,31	88,64	-0,92	76,88	-2,00	99,01	-0,05
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	94,40	-0,37	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	97,04	-0,13	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	33,56	-1,39	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	109,17	9,17	99,81	-0,20	99,18	-0,82	101,61	1,61

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**ANEXO**

**Desempenho Industrial Regional - 2014**

**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	107,16	0,97	94,41	-1,06	-	-
Alimentos	106,11	0,91	94,21	-0,40	93,57	-0,55
Bebidas	92,78	-0,11	92,77	-0,60	101,37	0,04
Fumo	108,06	0,07	-	-	-	-
Têxtil	97,16	-0,07	87,69	-0,12	99,91	0,00
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	103,23	0,02
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	96,69	-0,13	-	-	95,84	-0,21
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	93,82	-0,41	90,12	-0,44
Refino de petróleo e álcool	110,52	0,60	101,20	0,17	85,84	-1,16
Farmacêutica	-	-	68,52	-2,66	109,39	0,48
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	123,38	0,50	98,57	-0,05
Outros produtos químicos	93,89	-0,46	108,87	0,78	91,37	-0,75
Borracha e plástico	-	-	139,02	1,17	91,98	-0,38
Minerais não metálicos	104,05	0,27	92,60	-0,29	95,48	-0,16
Metalurgia básica	93,82	-0,95	94,85	-0,42	99,90	0,00
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	87,27	-0,47	-	-	91,41	-0,42
Máquinas e equipamentos	112,44	0,57	-	-	106,80	0,60
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	95,20	-0,07
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	92,97	-0,34
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	121,74	0,40
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	74,72	-4,82	91,08	-0,81	80,66	-2,48
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	107,45	0,39
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	96,39	-3,61	95,85	-4,15	94,92	-5,08

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**ANEXO**

**Desempenho Industrial Regional - 2014**

**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	95,97	-0,64	102,30	0,61	96,80	-0,52
Bebidas	93,36	-0,16	-	-	90,49	-0,42
Fumo	-	-	-	-	131,31	0,25
Têxtil	-	-	103,95	0,36	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	92,20	-0,62	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	97,54	-0,14
Madeira	108,91	0,37	95,59	-0,16	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	99,60	-0,03	99,49	-0,06	91,74	-0,37
Edição, impressão e reprodução de gravações	32,87	-11,40	-	-	99,69	-0,01
Refino de petróleo e álcool	96,19	-0,33	-	-	105,25	0,83
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	65,85	-1,14	-	-	107,34	0,78
Borracha e plástico	101,84	0,05	93,23	-0,56	90,95	-0,35
Minerais não metálicos	104,14	0,16	111,16	0,67	-	-
Metalurgia básica	-	-	105,18	0,14	102,01	0,05
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	110,65	0,29	-	-	90,27	-0,46
Máquinas e equipamentos	104,34	0,41	99,28	-0,14	110,86	1,46
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	102,34	0,05	101,73	0,06	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	109,82	1,74	105,58	0,13	100,57	0,06
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	79,07	-0,57	-	-	89,82	-0,36
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	88,82	-11,19	100,43	0,43	100,81	0,81

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas**

**2014**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	154,46	115,18	135,21	95,83	94,48	97,81	101,09	100,62	97,81	100,56	100,62	100,63
Indústrias Extrativas	85,62	91,12	92,40	91,94	90,70	95,56	94,61	94,27	95,56	95,37	94,27	93,94
Indústria de Transformação	157,05	116,09	136,82	95,91	94,60	97,87	101,25	100,78	97,87	100,68	100,78	100,79
Alimentos e bebidas	156,96	150,64	123,73	83,53	71,50	81,57	99,63	96,49	81,57	99,73	96,49	93,75
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	218,73	127,69	129,13	63,88	64,36	40,63	85,10	83,98	40,63	85,44	83,98	78,82
Refino de petróleo e álcool	152,89	136,94	132,28	165,29	131,53	97,26	150,38	148,71	97,26	142,86	148,71	148,59
Produtos químicos	39,91	36,77	41,46	97,87	108,90	106,01	92,73	93,80	106,01	92,52	93,80	95,81
Borracha e plástico	144,14	133,02	153,26	120,94	145,78	153,22	111,22	113,63	153,22	107,80	113,63	118,27
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	137,51	126,65	164,41	115,70	104,96	105,11	107,40	107,22	105,11	107,38	107,22	106,23
Máquinas e equipamentos	506,55	422,39	471,72	109,96	100,30	101,18	118,76	116,93	101,18	117,97	116,93	115,43
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	129,35	80,36	110,90	96,37	124,83	118,35	92,29	93,80	118,35	92,34	93,80	96,05
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	194,58	101,10	163,69	66,85	66,65	88,50	102,90	100,78	88,50	103,04	100,78	99,31
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	163,54	80,33	150,87	115,27	121,65	118,66	99,46	100,30	118,66	97,17	100,30	105,05

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará  
2014**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	158,80	173,84	150,21	102,79	102,73	101,88	94,39	95,14	101,88	94,58	95,14	94,94
Indústrias Extrativas	203,77	240,61	177,77	101,26	105,79	98,26	96,75	97,64	98,26	97,24	97,64	96,51
Indústria de Transformação	128,27	128,50	131,50	104,48	99,08	105,43	92,09	92,66	105,43	91,96	92,66	93,35
Alimentos e bebidas	126,56	136,06	132,50	96,03	91,88	111,67	98,31	97,70	111,67	98,11	97,70	98,05
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	23,40	20,87	28,42	86,36	82,47	138,28	89,52	88,94	138,28	88,84	88,94	95,11
Celulose, papel e produtos de papel	118,72	86,69	99,96	82,23	59,56	90,00	64,61	64,19	90,00	67,52	64,19	63,68
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	131,41	129,65	115,65	117,82	110,15	91,30	103,62	104,17	91,30	103,29	104,17	102,02
Metalurgia básica	186,79	191,19	197,74	111,42	108,83	106,05	92,67	93,91	106,05	92,10	93,91	94,99
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste**

**2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	126,60	126,01	128,30	99,76	99,01	102,26	101,04	100,85	102,26	101,54	100,85	100,70
Indústrias Extrativas	88,94	91,18	89,53	102,07	96,68	97,60	100,20	99,90	97,60	100,45	99,90	99,64
Indústria de Transformação	129,91	129,08	131,72	99,62	99,16	102,56	101,09	100,92	102,56	101,62	100,92	100,77
Alimentos e bebidas	147,90	158,73	157,53	91,65	95,07	101,66	92,89	93,10	101,66	93,23	93,10	93,29
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	95,35	68,77	79,27	98,51	96,95	94,15	101,01	100,73	94,15	101,90	100,73	99,71
Vestuário e acessórios	70,70	44,55	66,44	111,02	108,60	126,78	113,11	112,84	126,78	113,69	112,84	114,67
Calçados e artigos de couro	131,39	91,75	92,91	109,45	101,05	90,29	111,02	110,27	90,29	109,91	110,27	108,58
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	186,38	177,57	170,95	97,78	89,92	92,62	103,09	101,87	92,62	103,28	101,87	99,33
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	150,43	153,85	166,73	108,31	102,35	113,66	112,47	111,41	113,66	113,88	111,41	111,55
Produtos químicos	109,38	119,14	119,37	103,75	109,09	107,32	101,95	102,55	107,32	103,56	102,55	103,02
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	170,67	169,00	168,23	100,81	101,31	101,20	100,29	100,38	101,20	100,38	100,38	100,09
Metalurgia básica	110,74	96,57	102,57	104,08	92,12	89,88	106,94	105,69	89,88	105,82	105,69	104,48
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	75,02	87,70	55,91	80,40	89,56	92,96	79,13	80,06	92,96	79,94	80,06	81,55
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará**  
**2014**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	129,86	103,08	110,71	102,28	98,81	96,24	103,69	103,31	96,24	103,09	103,31	101,85
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	129,86	103,08	110,71	102,28	98,81	96,24	103,69	103,31	96,24	103,09	103,31	101,85
Alimentos e bebidas	137,76	124,20	137,67	103,84	98,95	104,36	101,13	100,95	104,36	99,97	100,95	100,32
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	86,26	50,86	66,24	91,69	91,80	83,68	107,95	106,93	83,68	108,71	106,93	102,99
Vestuário e acessórios	71,42	53,47	74,82	89,68	115,55	117,25	101,11	101,90	117,25	101,13	101,90	102,57
Calçados e artigos de couro	171,60	109,27	102,14	115,67	100,85	87,10	121,61	119,91	87,10	120,05	119,91	116,98
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	120,01	109,82	113,48	119,35	95,24	107,35	122,43	119,58	107,35	122,96	119,58	118,92
Produtos químicos	251,29	240,84	205,40	97,02	104,42	92,02	89,59	90,77	92,02	89,40	90,77	90,46
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	143,80	148,23	143,02	99,66	99,86	101,02	105,17	104,67	101,02	106,39	104,67	100,91
Metalurgia básica	212,75	137,14	183,40	83,85	91,11	79,03	96,67	96,35	79,03	94,03	96,35	92,12
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	74,08	72,58	71,54	92,67	101,94	96,42	91,22	92,10	96,42	90,95	92,10	91,59
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	67,50	18,72	74,14	109,64	32,52	87,34	40,31	40,15	87,34	39,22	40,15	43,71
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco**

**2014**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	157,56	164,93	161,49	103,24	106,48	109,17	100,24	100,83	109,17	100,27	100,83	101,52
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	157,56	164,93	161,49	103,24	106,48	109,17	100,24	100,83	109,17	100,27	100,83	101,52
Alimentos e bebidas	173,77	198,90	191,97	100,79	105,89	124,77	97,68	98,64	124,77	98,67	98,64	100,74
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	60,92	47,97	54,94	111,53	117,73	89,29	88,29	89,80	89,29	91,12	89,80	92,13
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	130,27	126,50	138,14	103,55	92,64	91,84	106,40	105,22	91,84	106,24	105,22	102,90
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	159,67	143,75	148,70	112,66	107,84	104,26	108,09	108,07	104,26	107,52	108,07	107,87
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	291,78	328,86	396,50	100,26	99,84	139,64	78,89	82,93	139,64	81,38	82,93	90,47
Produtos químicos	148,19	143,30	138,72	110,53	125,03	96,77	107,94	109,12	96,77	105,98	109,12	108,60
Borracha e plástico	167,07	159,28	161,76	91,03	86,88	99,98	98,22	97,17	99,98	100,32	97,17	96,35
Minerais não metálicos	143,85	146,37	144,28	101,23	100,56	88,67	98,52	98,69	88,67	98,24	98,69	97,37
Metalurgia básica	198,97	183,45	188,85	113,74	107,90	102,11	102,67	103,09	102,11	102,24	103,09	103,11
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	122,58	127,36	111,31	92,89	103,67	94,40	99,17	99,58	94,40	98,03	99,58	99,67
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	88,04	97,17	81,85	105,57	110,75	97,04	98,49	99,50	97,04	98,71	99,50	99,60
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.



**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia**

**2014**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	128,03	128,45	132,77	100,95	95,92	99,81	104,53	103,76	99,81	105,72	103,76	103,13
Indústrias Extrativas	101,31	104,70	105,01	99,85	96,68	106,11	99,78	99,51	106,11	100,67	99,51	100,18
Indústria de Transformação	129,75	129,98	134,56	101,00	95,88	99,51	104,78	103,99	99,51	105,98	103,99	103,28
Alimentos e bebidas	131,03	140,26	138,55	84,76	86,15	85,66	92,41	91,86	85,66	92,64	91,86	90,92
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	194,45	187,23	178,51	96,02	88,08	91,20	102,55	101,19	91,20	102,85	101,19	98,34
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	136,91	136,64	150,10	105,11	98,55	112,27	114,75	113,21	112,27	116,57	113,21	113,07
Produtos químicos	101,80	108,98	114,35	104,63	104,00	108,43	99,25	99,64	108,43	101,78	99,64	100,32
Borracha e plástico	159,17	163,71	171,91	87,53	92,05	84,88	106,09	104,87	84,88	106,69	104,87	101,53
Minerais não metálicos	199,91	182,33	188,37	116,85	107,56	109,25	101,45	101,94	109,25	101,01	101,94	103,05
Metalurgia básica	121,63	95,19	106,42	113,57	85,83	88,64	125,83	121,89	88,64	123,69	121,89	119,65
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	444,35	392,94	166,71	110,12	98,18	33,56	121,66	119,51	33,56	123,77	119,51	108,14
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais**  
**2014**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	139,33	118,16	126,01	99,66	92,81	96,39	99,25	98,74	96,39	99,63	98,74	97,68
Indústrias Extrativas	165,20	143,88	159,51	100,74	80,80	107,16	95,01	93,76	107,16	96,31	93,76	93,71
Indústria de Transformação	135,85	114,70	121,50	99,48	95,21	94,71	99,99	99,62	94,71	100,21	99,62	98,38
Alimentos	149,05	137,56	146,77	112,86	103,19	106,11	107,06	106,74	106,11	106,39	106,74	106,64
Bebidas	96,11	107,16	90,71	94,16	103,79	92,78	95,14	95,97	92,78	95,35	95,97	94,53
Fumo	86,01	69,10	47,81	111,66	96,83	108,06	90,92	91,38	108,06	90,52	91,38	96,54
Têxtil	75,98	67,03	74,18	100,51	99,51	97,16	104,15	103,80	97,16	105,29	103,80	102,26
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	146,07	142,31	147,82	98,43	95,14	96,69	99,99	99,57	96,69	99,96	99,57	99,06
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	145,00	152,36	133,20	105,06	115,57	110,52	107,75	108,42	110,52	108,75	108,42	108,36
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	309,06	217,60	168,26	124,74	116,59	93,89	96,38	98,03	93,89	95,48	98,03	96,29
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	128,76	114,45	122,48	104,50	94,69	104,05	96,70	96,54	104,05	97,08	96,54	96,63
Metalurgia básica	98,15	83,99	83,71	102,88	99,35	93,82	96,72	96,91	93,82	96,78	96,91	96,52
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	104,36	84,03	97,50	90,93	79,01	87,27	93,46	92,35	87,27	93,80	92,35	90,94
Máquinas e equipamentos	173,31	91,75	191,16	101,89	121,86	112,44	117,55	117,70	112,44	117,43	117,70	118,65
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	145,97	115,93	151,51	70,25	65,59	74,72	94,71	92,36	74,72	96,30	92,36	87,59
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo**

**2014**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	139,40	132,80	133,86	99,31	95,13	99,18	93,13	93,29	99,18	92,94	93,29	93,97
Indústrias Extrativas	234,41	222,05	221,44	107,39	94,90	97,74	98,49	98,18	97,74	98,03	98,18	97,93
Indústria de Transformação	103,22	98,82	100,51	93,24	95,34	100,43	88,99	89,48	100,43	88,99	89,48	90,83
Alimentos e Bebidas	155,10	168,13	154,17	90,58	114,93	102,43	82,65	85,03	102,43	81,87	85,03	86,86
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	144,16	140,70	147,98	100,64	96,85	110,51	98,41	98,28	110,51	99,42	98,28	99,94
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	122,08	119,27	122,13	97,80	94,61	98,86	100,70	100,22	98,86	100,44	100,22	100,43
Metalurgia básica	41,34	26,71	32,19	79,53	59,89	76,88	71,27	70,51	76,88	71,38	70,51	71,17
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro**  
**2014**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	112,68	101,61	104,72	97,14	93,93	95,85	100,68	100,12	95,85	100,52	100,12	98,98
Indústrias Extrativas	108,87	112,82	110,30	95,74	93,85	94,41	93,99	93,98	94,41	94,41	93,98	94,06
Indústria de Transformação	113,50	99,19	103,52	97,44	93,95	96,18	102,24	101,56	96,18	101,96	101,56	100,11
Alimentos	94,75	87,79	100,76	96,39	96,31	94,21	100,28	99,97	94,21	99,47	99,97	98,69
Bebidas	132,09	161,57	143,18	84,20	98,45	92,77	93,55	94,08	92,77	93,18	94,08	92,00
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	93,01	66,17	69,12	107,87	91,85	87,69	99,50	98,94	87,69	98,79	98,94	97,80
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	70,12	55,18	62,95	76,41	79,23	93,82	96,21	94,93	93,82	96,56	94,93	95,22
Refino de petróleo e álcool	110,03	112,62	115,05	97,84	105,13	101,20	100,38	100,77	101,20	100,54	100,77	99,42
Farmacêutica	134,64	72,20	71,66	144,33	65,15	68,52	117,02	111,82	68,52	120,50	111,82	103,93
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	140,51	111,30	127,16	123,42	102,12	123,38	98,10	98,42	123,38	100,08	98,42	99,71
Outros produtos químicos	137,72	124,88	123,15	91,97	98,10	108,87	106,33	105,58	108,87	107,21	105,58	107,00
Borracha e plástico	106,18	99,90	113,29	128,64	139,32	139,02	118,27	119,82	139,02	117,48	119,82	123,39
Minerais não metálicos	113,69	107,33	103,84	94,19	97,61	92,60	94,47	94,71	92,60	94,96	94,71	94,19
Metalurgia básica	92,96	80,95	72,35	89,96	90,79	94,85	85,16	85,54	94,85	85,37	85,54	86,83
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	211,14	155,17	229,45	90,77	92,54	91,08	129,26	126,72	91,08	121,17	126,72	117,15
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo**

**2014**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	133,54	110,44	113,62	99,59	93,38	94,92	101,34	100,74	94,92	101,12	100,74	99,94
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	133,54	110,44	113,62	99,59	93,38	94,92	101,34	100,74	94,92	101,12	100,74	99,94
Alimentos	110,52	85,70	81,48	91,79	94,06	93,57	100,58	100,12	93,57	100,89	100,12	99,39
Bebidas	150,85	162,12	144,51	93,55	97,35	101,37	97,42	97,42	101,37	97,72	97,42	96,84
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	79,31	51,01	69,03	100,84	106,00	99,91	100,04	100,34	99,91	99,70	100,34	100,39
Vestuário e acessórios	93,92	66,72	53,65	83,91	98,97	103,23	88,13	88,81	103,23	88,28	88,81	88,92
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	130,90	128,20	126,16	97,46	98,41	95,84	100,93	100,72	95,84	100,66	100,72	100,07
Edição, impressão e reprodução de gravações	109,42	89,97	81,20	84,78	84,49	90,12	86,91	86,71	90,12	87,96	86,71	86,57
Refino de petróleo e álcool	123,66	120,83	97,23	107,31	105,23	85,84	104,06	104,16	85,84	104,21	104,16	102,35
Farmacêutica	154,21	111,66	115,68	84,14	60,15	109,39	89,31	86,86	109,39	91,79	86,86	86,91
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	165,49	133,39	151,13	109,02	99,93	98,57	105,86	105,41	98,57	105,27	105,41	105,03
Outros produtos químicos	138,23	117,71	114,18	100,60	100,50	91,37	102,12	102,00	91,37	101,32	102,00	101,09
Borracha e plástico	102,86	84,23	95,78	96,70	88,62	91,98	98,72	97,98	91,98	98,64	97,98	97,45
Minerais não metálicos	127,20	117,43	119,66	101,67	95,27	95,48	103,05	102,42	95,48	102,80	102,42	101,81
Metalurgia básica	121,01	101,95	110,85	106,84	99,98	99,90	103,20	102,96	99,90	103,19	102,96	102,60
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	119,33	102,77	121,52	97,84	95,43	91,41	100,75	100,37	91,41	100,45	100,37	100,12
Máquinas e equipamentos	161,28	136,43	146,75	113,16	110,32	106,80	105,10	105,47	106,80	103,34	105,47	106,32
Máquinas para escritório e equps. de informática	210,84	189,52	165,09	99,20	89,46	95,20	83,41	83,86	95,20	81,83	83,86	86,27
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	144,01	119,12	135,58	100,44	91,79	92,97	105,94	104,88	92,97	105,66	104,88	104,26
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	74,67	51,26	69,44	112,36	125,34	121,74	111,51	112,23	121,74	110,89	112,23	112,03
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	155,19	103,58	121,44	103,68	79,93	80,66	108,98	106,85	80,66	107,19	106,85	102,90
Outros equipamentos de transporte	347,23	314,66	337,82	109,53	108,83	107,45	109,57	109,51	107,45	110,18	109,51	108,60
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná  
2014**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	168,02	132,05	132,90	112,17	105,33	88,82	105,66	105,64	88,82	102,55	105,64	105,17
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	168,02	132,05	132,90	112,17	105,33	88,82	105,66	105,64	88,82	102,55	105,64	105,17
Alimentos	124,43	105,59	93,49	105,97	104,57	95,97	101,15	101,39	95,97	101,28	101,39	100,65
Bebidas	152,92	177,91	132,65	83,39	91,40	93,36	90,77	90,84	93,36	92,80	90,84	89,75
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	116,83	100,29	111,42	110,08	100,85	108,91	104,58	104,27	108,91	105,92	104,27	104,55
Celulose, papel e produtos de papel	144,18	146,33	139,50	103,35	112,79	99,60	97,41	98,61	99,60	96,39	98,61	99,04
Edição, impressão e reprodução de gravações	376,12	243,08	186,45	173,89	118,35	32,87	95,60	96,67	32,87	84,94	96,67	97,46
Refino de petróleo e álcool	107,13	56,06	95,63	113,21	52,23	96,19	104,31	99,91	96,19	104,91	99,91	99,36
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	53,83	46,21	47,76	78,98	78,85	65,85	106,55	104,35	65,85	105,70	104,35	100,72
Borracha e plástico	135,16	108,68	123,64	98,97	104,52	101,84	100,53	100,79	101,84	99,18	100,79	101,81
Minerais não metálicos	151,29	132,71	120,60	113,50	106,98	104,14	108,01	107,93	104,14	107,08	107,93	108,48
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	138,79	112,09	138,89	96,85	102,29	110,65	98,69	98,94	110,65	97,68	98,94	99,40
Máquinas e equipamentos	205,81	180,88	182,95	108,96	105,94	104,34	114,40	113,70	104,34	112,87	113,70	115,10
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	171,67	155,34	147,38	107,52	96,29	102,34	110,18	108,93	102,34	111,84	108,93	107,37
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	418,52	285,51	304,10	119,85	148,04	109,82	116,82	118,28	109,82	109,20	118,28	116,07
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	113,73	104,26	91,65	89,25	102,30	79,07	103,26	103,18	79,07	102,66	103,18	99,45
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina**

**2014**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	103,92	91,01	98,33	97,27	100,21	100,43	101,61	101,50	100,43	101,17	101,50	101,25
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	103,92	91,01	98,33	97,27	100,21	100,43	101,61	101,50	100,43	101,17	101,50	101,25
Alimentos	105,59	103,06	110,33	97,15	109,26	102,30	104,73	105,08	102,30	103,74	105,08	104,67
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	93,29	67,95	78,72	98,30	100,63	103,95	93,19	93,64	103,95	92,93	93,64	94,78
Vestuário e acessórios	82,01	50,66	61,52	101,37	86,23	92,20	112,41	110,53	92,20	113,14	110,53	107,67
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	71,80	55,09	63,38	108,65	102,30	95,59	103,25	103,19	95,59	102,52	103,19	102,37
Celulose, papel e produtos de papel	142,35	151,70	151,59	93,76	101,82	99,49	105,35	105,04	99,49	105,63	105,04	104,12
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	101,25	92,06	96,90	94,08	93,35	93,23	98,90	98,45	93,23	98,64	98,45	96,69
Minerais não metálicos	102,22	100,71	98,01	104,10	110,57	111,16	100,59	101,39	111,16	100,00	101,39	102,23
Metalurgia básica	159,05	122,78	132,03	117,76	114,57	105,18	119,47	119,13	105,18	116,86	119,13	120,78
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	142,35	124,63	133,72	90,31	95,80	99,28	94,57	94,66	99,28	94,41	94,66	95,02
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	82,94	59,81	73,44	98,32	68,98	101,73	97,98	95,56	101,73	98,13	95,56	96,42
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	49,26	40,52	47,72	104,41	106,38	105,58	106,64	106,62	105,58	104,57	106,62	106,34
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul**  
**2014**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	112,97	97,72	100,06	108,78	110,83	100,81	106,53	106,83	100,81	104,81	106,83	106,84
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	112,97	97,72	100,06	108,78	110,83	100,81	106,53	106,83	100,81	104,81	106,83	106,84
Alimentos	91,80	85,38	89,94	96,67	103,61	96,80	98,58	98,94	96,80	96,92	98,94	99,31
Bebidas	137,13	162,28	129,78	96,17	102,28	90,49	110,05	109,20	90,49	109,47	109,20	106,49
Fumo	48,52	42,96	16,19	102,63	98,79	131,31	94,26	94,46	131,31	94,79	94,46	97,68
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	48,09	25,61	38,74	91,76	91,58	97,54	96,05	95,84	97,54	95,84	95,84	95,66
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	116,47	124,30	111,33	91,71	102,69	91,74	95,21	95,79	91,74	94,82	95,79	96,12
Edição, impressão e reprodução de gravações	91,80	91,84	84,39	92,07	89,51	99,69	95,05	94,55	99,69	96,47	94,55	94,50
Refino de petróleo e álcool	163,34	170,55	164,64	166,40	171,79	105,25	132,56	135,25	105,25	126,74	135,25	133,21
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	110,41	99,59	106,02	103,60	123,82	107,34	98,96	100,48	107,34	97,87	100,48	102,29
Borracha e plástico	94,90	81,19	85,52	100,82	99,04	90,95	111,08	110,13	90,95	110,42	110,13	108,35
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	88,67	54,63	86,94	109,84	86,66	102,01	97,51	96,93	102,01	97,20	96,93	98,09
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	117,74	87,66	79,67	102,93	106,15	90,27	102,54	102,76	90,27	100,79	102,76	101,38
Máquinas e equipamentos	197,50	173,95	165,24	114,13	117,13	110,86	108,77	109,40	110,86	107,54	109,40	110,50
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	202,31	121,56	178,26	112,68	79,77	100,57	120,14	117,15	100,57	115,61	117,15	115,57
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	128,49	103,54	90,96	100,27	97,77	89,82	101,29	101,02	89,82	100,41	101,02	99,26
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.



**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás**

**2014**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	182,75	187,42	159,52	109,18	108,96	101,61	104,64	105,00	101,61	104,86	105,00	105,44
Indústrias Extrativas	157,55	42,09	123,31	93,22	39,44	93,51	100,81	97,27	93,51	98,99	97,27	97,72
Indústria de Transformação	184,86	199,62	162,56	110,53	112,47	102,18	104,93	105,57	102,18	105,31	105,57	106,01
Alimentos e bebidas	147,21	135,20	113,28	108,27	105,39	94,23	105,13	105,15	94,23	104,24	105,15	103,44
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	445,96	624,23	467,67	116,18	126,14	113,64	105,87	107,77	113,64	108,43	107,77	111,92
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	147,85	133,88	136,84	111,18	96,67	109,30	101,62	101,23	109,30	102,14	101,23	102,08
Metalurgia básica	112,43	114,48	107,86	101,52	100,69	99,01	100,60	100,61	99,01	100,21	100,61	100,02
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional**  
**Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)**  
**(Base: média de 2002=100)**

Séries com ajustamento sazonal	<b>2013</b>											
<b>Locais</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
Amazonas	145,59	146,96	147,94	146,48	146,26	145,82	143,13	143,44	141,70	140,05	139,18	137,43
Pará	149,66	146,30	140,93	139,44	139,75	148,20	151,31	150,52	150,50	155,69	154,29	155,79
Região Nordeste	120,59	117,31	118,34	120,08	119,57	121,84	120,86	118,44	117,05	111,18	118,58	118,90
Ceará	121,99	114,35	113,48	115,30	113,17	115,40	117,08	117,85	115,41	120,01	117,19	109,71
Pernambuco	135,51	130,64	134,17	138,54	139,84	142,82	139,28	138,24	126,53	131,82	137,30	142,06
Bahia	131,32	126,48	127,37	130,84	131,02	135,03	135,33	124,30	132,12	123,35	129,26	128,92
Minas Gerais	138,77	123,73	128,57	131,75	133,40	132,38	131,65	131,95	134,90	137,47	137,44	126,38
Espírito Santo	136,15	135,77	134,27	134,61	134,36	136,21	134,74	132,91	135,30	137,67	137,59	132,58
Rio de Janeiro	113,57	107,71	111,71	109,68	108,35	111,17	111,93	106,72	110,17	108,24	108,52	104,83
São Paulo	133,34	132,64	132,91	134,36	130,09	131,56	126,47	131,20	128,54	132,47	130,34	122,78
Paraná	154,80	152,74	162,56	162,54	165,30	160,51	163,75	170,11	165,42	169,05	167,76	146,91
Santa Catarina	102,19	102,24	102,33	102,52	100,78	103,08	101,95	103,52	103,70	104,32	101,09	101,01
Rio Grande do Sul	108,90	111,25	110,39	110,88	111,54	115,83	114,77	113,90	114,35	116,15	114,47	110,65
Goiás	175,60	181,05	179,54	173,56	179,30	176,99	179,67	180,21	188,63	189,49	181,54	197,12

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

**Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional**  
**Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)**  
**(Base: média de 2002=100)**

Séries com ajustamento sazonal	2014											
Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	140,84	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	153,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Região Nordeste	122,99	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	115,61	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	146,04	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	132,17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	135,27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	135,61	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	107,54	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	127,12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	140,11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	101,95	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	110,11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	179,53	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria



